Revista do Rádio



N.º 108  CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL  2-10-951


Presentes para os
Noivos
Se foi convidado para um casamento e deseja presentear os noivos lembre-se que na CAMISARIA PROGRESSO e seus departamentos – A CRISTALEIRA e A GUANABARA-LOUÇAS – encontrará uma infinidade de artigos apropriados para presentes!
Camisaria
PROGRESSO
PÇA DA INDEPENDÊNCIA
a Cristaleira
R. Silva Jardim 1-3
a Guanabara
Louças
RUA DA CARIOCA 54

Norte e Sul

Batem Palmas Para DALVA e EMILINHA!



Sucesso sem precedentes no Amazonas e na Argentina! — A "Raínha do Rádio" está recebendo as homenagens dos grandes cantores portenhos — A "Favorita da Marinha" tomou conta de Manáus!



Esta reportagem foi feita graças às informações de Linéa Braga, nossa correspondente em Manáus e também às informações mandadas de Buenos Aires pelo nosso representante naquela capital



Emilinha Borba chegou em Manáus e pôde realizar de pronto uma série de espetáculos onde o povo não faltou e, durante quatro dias, (período de sua apresentação na "Malóca dos Barés"), superlotou o parque de diversões ao ar livre construido pela emissora associada amazonense. Chegando a Manáus dois dias antes da estréia, Emilinha ficou encantada com a exuberância tropical da terra e, ao lado da representante da REVISTA DO RÁDIO, percorreu a cidade e conheceu todos os detalhes e pontos de atração da capital amazonense.

Durante sua curta temporada Emilinha teve oportunidade de fazer interessantes revelações inclusive no tocante à sua intenção de concorrer ao próximo certame anual para a escolha da "Raínha do Rádio", certame que, obedecendo ao critério já adotado no último sufrágio, reunirá concorrentes de todos os Estados do Brasil dando assim um maior brilhantismo à eleição!

De suas músicas, a que fêz mais sucesso em Manáus foi

Nesta página publicamos a mais recente fotografia de Dalva de Oliveira, feita na Argentina, pela célebre retratista Anamarie Heinrich. No alto, Emilinha, num sugestivo flagrante



Quatro estrêlas famosas, numa só fotografia: aí estão Marlene, Carmélia Alves e Marilena, princesas do rádio, no dia da coroação de Dalva de Oliveira como imperatriz da gente do microfone

"Dez anos". O povo ficou entusiasmado e não foram poucas as declarações de amor recebidas por Emilinha durante sua permanência no Amazonas, terra que declarou ser das mais belas entre quantas já conheceu!

Falando a Linea Braga, nossa representante em Manáus, Emilinha adiantou que não gosta de dar entrevistas e por isso acedeu apenas em conversar todos os dias um pouco para fornecer dados capazes de permitir uma correspondência mais extensa. Depois de declarar que pretende candidatar-se ao trono de "Rainha do Rádio", afirmou que suas novas composições a serem gravadas serão a "Canção de Dalila", versão de Lorival Faissal, o samba de Peterpan, "Terra Maravilhosa", (seu cunhado) que também é o autor de, "Eu sou o samba", nova melodia destinada a fazer o mesmo sucesso de tantos outros bonitos sambas do repertório de Emilinha.

O que pou a gente deve saber porém é que, Emilinha Borba também é compositora e isso se constatou em Manáus quando ela, no seu apartamento do Hotel Amazonas, cantou várias de suas composições, inclusive uma que intitulou. "Fantasia Brasileira" e cuja letra é assim:

Todos cantam sua terra
Minha terra também vou cantar,
Inspirada no azul de nosso céu
E no verde de nosso mar.
Brasil
Frase rica de meu verso,
Majestade do Universo,
Não há terra igual a tua
Terra,
Onde tudo nasce e cria!

Horas e horas os seus amigos ficaram ouvindo a estrêla da Nacional cantando e apresentando sucessos e, quando chegou a hora do embarque de Emilinha de volta de sua temporada, parecia que todos já a conheciam de muito tempo! ..

•

Novamente na Argentina, Dalva de Oliveira conquistou o público porterho. Sua estréia na "boite" Embassy onde todos os cantores estrangeiros se exibem quando estão na capital platina foi aplaudida por um grande número de assistentes e simpatisantes e, nessa sua estréia ... a..ou mesmo a presença de artistas consagrados como Gre-



Eis a foto tão pedida e tão desejada pelos fans: a querida Emilinha ao lado do querido César de Alencar

Emilinha Borba e César de Alencar, num flagrante inédito para os seus milhões de fans!

gorio Barrios e El Gardelito, o novo intérprete de tangos cujo público é numeroso.

Além dos elementos de arte, estiveram na "boite" jornalistas, empresários e figuras de destaque no mundo artístico argentino, todos interessados em ouvir e aplaudir a cantora brasileira que detem o título de "Rainha do Rádio" de 1950, ostentando para isso a faixa que lhe concedeu a entidade dos radialistas brasileiros.

Muito embora tenha estado diversas vêzes em Buenos Aires, Dalva mereceu maiores atenções do público desta vez pois o seu sucesso foi dos mais impressionantes. Apesar de nessa época, o povo estar inteiramente voltado para as eleições presidenciais, o sucesso de Dalva de Oliveira foi uma prova evidente de que lá também chegaram as notícias referentes a sua eleição como "Rainha do Rádio" e





Eis aqui Dalva de Oliveira, na Argentina, recebendo a homenagem dos artistas e personalidades locais. Junto à "Raínha do Rádio" aparecem, entre outros, Gregório Barrios, Alberto Marino, Tito Climent, Nestor Rodi e José Rassano — AO LADO, Emilinha Borba na sua mais fiel fotografia

o êxito na vendagem de seus discos no Brasil.

★

Poucos artistas, num país estrangeiro e ainda mais preocupado com o problema da sucessão presidencial poderiam conquistar tantos fans. Dalva, à noite, quando deixava a "boite", era sempre assedida por uma verdadeira multidão de aficionados de sua voz e de sua interpretação.

★

Após a sua estréia, amigos e artistas que se reuniram na Embassy para cumprimentar Dalva de Oliveira foram convidadas para um cálice de Pôrto e nessa ocasião, artistas e jornalistas, não pouparam elogios à cantora que mais discos vendeu nesses últimos meses.

★

Dalva agradeceu as palavras que os amigos argentinos pronunciaram elogiando sua capacidade de artista e sua simpatia de mulher. Dalva demonstrou que considera a Argentina como se fôsse a sua terra pois os amigos que tem em Buenos Aires cativaram de pronto as suas preferências.

★

Continuando em sua temporada na Argentina, Dalva de Oliveira, além de participar dos "shows" da Embassy, apresentou-se também na Rádio El Mundo onde seus programas foram sempre muito aplaudidos.

Todas as Segundas-Feiras
na RÁDIO TUPI às 21,35

FANTASIA MUSICAL*

historias em mil canções
canções em mil historias

Uma nova e brilhante iniciativa radiofônica dos fabricantes autorizados de



Novas combinações orquestrais!
Arranjos audaciosos
como jamais se tentou fazer!

FANTASIA MUSICAL

um programa que vai revelar a você *novos caminhos* da música!

Produção de José Mauro - Narração de Luiz Jatobá
Arranjos musicais de Carioca e Taranto

***90% DE MÚSICA E, EM CADA PROGRAMA, UM ENTRETENIMENTO NOVO!**



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

DANÇANDO A RUMBA — Rumba — Emilinha Borba.

QUINTO PATIO — Bolero — Rui Rei.

PEIXE VIVO — Baião — Nuno Roland.

ESTRANHO AMOR — Samba — Dircinha Batista.

TUDO AZUL — Baião — As Moreninhas.

MAMBO-JAMBO — Mambo — Los Avenas.

PARTIU O MEU AMOR — Fox — Pato Prêto.

VIVA O REI — Baião — Zé Gonzaga.

A "Star" lançou mais um disco do cantor da Tupi, Onéssimo Gomes: "Meu Filho não Vem", samba de Waldemar Resurreição, e "Náufrago do Amor", samba-canção de Geival Macedo e Popeye do Pandeiro. Onéssimo leva fé no primeiro.

"Os dias que lhe dei", samba de Newton Teixeira e Airton Amorim, e "Raça Negra", samba de Aylce Chaves e Paulo Gesta, são as últimas criações de Linda Rodrigues. O primeiro é mais interessante sob todos os aspectos.

Roberto Paiva apresenta, em disco "Sinter", dois sambas de autoria de Noel Rosa: "Quando o Samba Acabou" e "Três Apitos". Está agradando o primeiro. Arranjos do maestro Lirio Panicali.

Do repertório de Emilinha Borba: "Dançando a Rumba", rumba de Airton Amorim e Mário Menezes. Emilinha vai muito bem cantando êste gênero de música. Outro número interessante da criadora de "Dez Anos" é "Noites sem Luar". Neste número, a estrêla da "Continental" canta em dupla com Ivon Curi.

Mais um lançamento da Star: "Minha História", samba, e "Ribeira", canção. Criações do "Trio Amarabá", um novo trio vocal de São Paulo.

Carmélia Alves e Jimmy Lester apresentam êste mês, em disco Continental: "A Saudade é de Matar", baião de Hervê Cordovil e Manèzinho Araújo, e "Adeus, Maria Fulô", baião de Humberto Teixeira e Sivuca. O Jimmy Lester é o espôso de Carmélia. O casal, com estas músicas, faz uma bonita estréia no mundo dos discos.

"Resolução" e "Lua Resplandecente" são dois lindos sambas gravados por Lúcio Alves.

O Trio Madrigal, do elenco da Nacional, aparece êste mês com "Baião de Copacabana", de Lúcio Alves e Haroldo Barbosa, e o "Samba na Roça", da dupla Fernando Lôbo e Manèzinho Araújo.

César de Alencar vai gravar para o Carnaval do ano que vem um samba de Armando e Klecius, intitulado "Já vai?"

Até que enfim... Alguma coisa está para acontecer. Recebemos um bonito cartão da Dalva de Oliveira, lá da terra de Peron. Dalva manda dizer que está saudosa de suas fans, e que está atuando na "Boite Embassy" e na Rádio El Mundo. Pela primeira vez na vida, alguém que vai pra fora, manda um cartãozinho dêstes para o Chacrinha. Já é alguma coisa! Muitos e muitos vão, voltam e nada... O Chacrinha continua no mesmo lugar, à disposição de todos!

Recebemos uma cartinha muito amável da querida cantora Elda Mayda, pertencente ao elenco da "Sinter". Elda está trabalhando em São Paulo na "Boite Oasis".

E' muito raro um artista, cantor ou cantora, adotar atitudes idênticas. Elda escreve agradecendo pelas notas publicadas nesta secção, e pela apresentação de suas músicas no "Cassina da Chacrinha"... Um grande conforto para nós, que diàriamente somos apedrejados pelos insatisfeitos e por aquêles que querem fazer sucesso de qualquer maneira.

QUADRO DE HONRA



Carlos Galhardo figura, hoje, em nosso quadro de honra, pelo sucesso artístico e comercial da gravação de "Dôce Amor", de autoria de Francisco Alves e David Nasser

Luiz Soberano, o autor de "Senhor me ajude", voltou a usar o seu clássico colete. Roberto Martins anda triste porque só colocou três músicas para o ano que vem. Arí Monteiro já tem umas dez músicas colocadas. Haroldo e Milton de Oliveira autores de "Pra seu govêrno", vão gravar apenas 17 sambas e marchas para os folguedos de 52. O carnaval vem aí!

SUCESSOS DA SEMANA

1 — COSME E DAMIAO — Valsa — (Roberto Martins e Ary Monteiro) — Gilberto Alves.
2 — DEZ ANOS — Bolero — (Versão Bras. de Lourival Faissal) — Emilinha Borba.
3 — VINGANÇA — Samba — (Lupicínio Rodrigues) — Trio de Ouro-Linda Batista.
4 — MEU SONHO É VOCÊ — Samba — (Atila Nunes e Altamiro Carrilho) — Orlando Correia.
5 — GRANADA — Em rítmo de samba — (Agustin Lara) — Orquestra Copacabana.
6 — CUMANA — Guaracha — (Waldir Calmon) — Milionários do Ritmo.
7 — BEIJINHO DÔCE — Rasqueado — (Nhô Pai) — Adelaide Chiozzo e Eliana.
8 — ORIENTAL — Baião — (Pedro Raimundo) — Pedro Raimundo.
9 — DÔCE AMOR — Toada — (David Nasser e Francisco Alves) — Carlos Galhardo.
10 — QUANDO O TEMPO PASSAR — Bolero — (David Nasser e Herivelto Martins) — Trio de Ouro e Dircinha Batista.

Você já viu?

as vantagens da

Otica Brasil

Você já pode usar
modernos óculos
com artisticos adornos
de fino gosto
pelo preço de

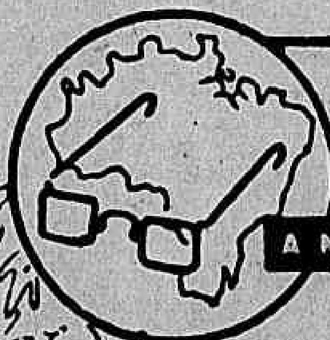
Cr$ 250.00

A PRAZO — Sem fiador

GRATIS!!!

A apresentação deste anuncio, dá direito
a mercadorias inteiramente gratis
no valor de 20 % sôbre a compra realizada.
EXEMPLO: Adquira óculos no valor de
Cr$ 500.00 e ganhe, inteiramente gratis,
APRESENTANDO ESTE ANÚNCIO, uma excelente
maquina fotografica no valor de Cr$ 100,00

NOTA: Esta bonificação será feita
somente durante o mês de Outubro.



Otica Brasil

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM OTICA.

Rua Buenos Aires 210
Tels. 43-7737 — 43-2315
Rio de Janeiro

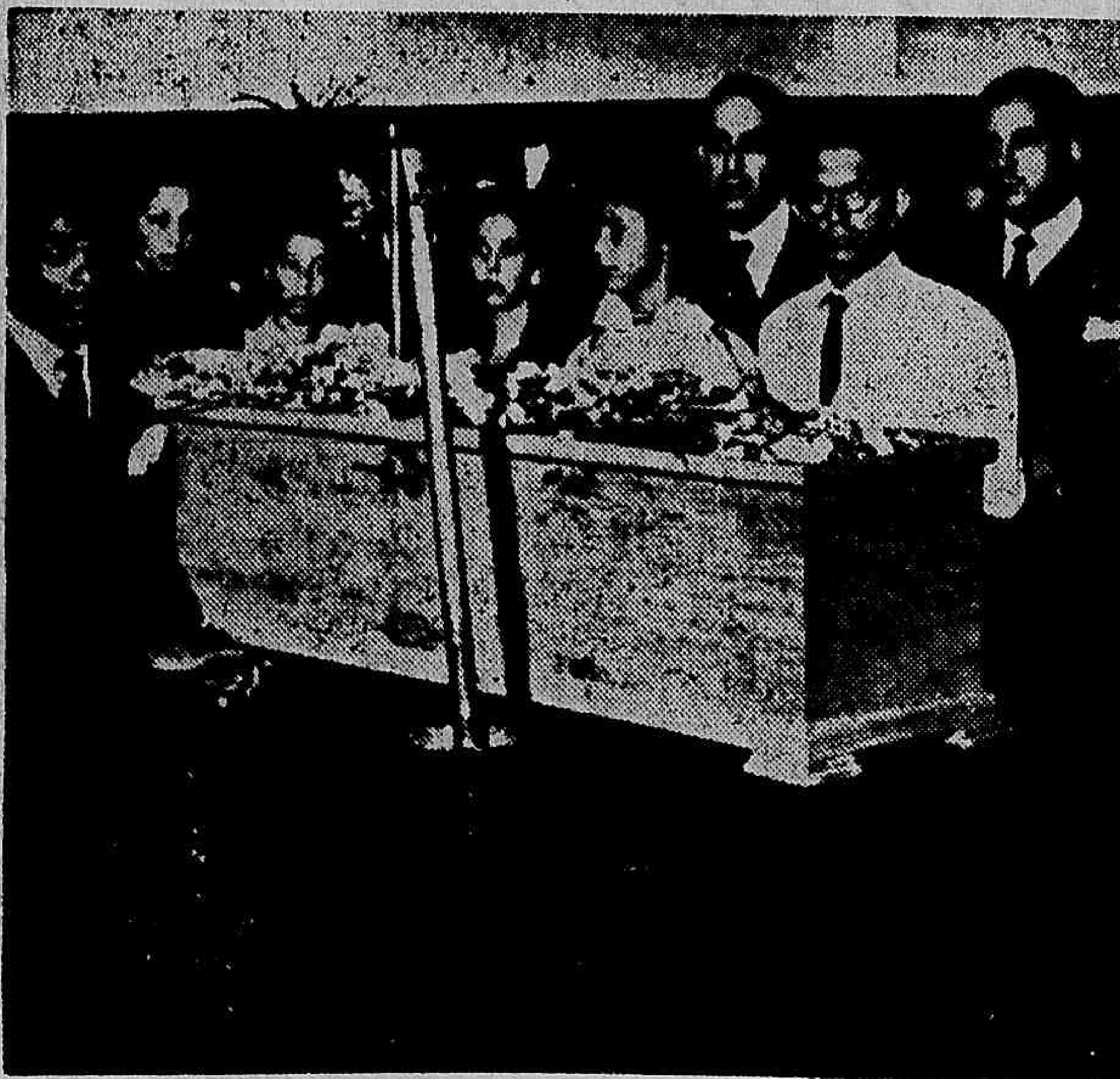
ELIANA E CYL FARNEY, UMA NOVA DUPLA DO CINEMA

Com a saida de Anselmo Duarte dos estúdios da Atlântida, essa companhia cinematográfica procurou um novo galã para fazer dupla com Eliana. E foi encontrá-lo na pessoa de Cyl Farney, o irmão mais moço de Dick Farney. Assim, já em "O Barão Vem Aí", com Oscarito e Ivon Curi, veremos o novo casal cinematográfico, que aparece ao lado, numa pôse para os leitores da REVISTA DO RÁDIO.



AS MEMÓRIAS DE ORLANDO SILVA

Em virtude de estar realizando uma excursão por várias cidades do Interior, Orlando Silva teve de interromper esta semana as suas memórias que tanto sucesso estão fazendo. Logo porém que regresse, o querido "cantor das multidões" continuará a escrever os fatos empolgantes de sua vida.



SEPULTADO NO BRASIL O CORPO DE FON-FON

Por iniciativa da Associação Brasileira de Rádio, da Casa dos Artistas, escritor Pascoal Carlos Magno e os artistas em geral, e Ministério das Relações Exteriores providenciou a vinda, para o Rio de Janeiro, do corpo do maestro Fon-Fon, morto em Atenas, no mês de Agôsto. Não quizeram os velhos amigos do chefe de orquestra que durante tanto tempo animou os programas das principais emissoras brasileiras, que êle tivesse sepultura longe da terra que soube querer com tanto carinho. E assim, iniciando um movimento que logo encontrou ressonância no Itamaratí, os artistas e músicos deram sepultura a Fon-Fon, no cemitério São João Batista, depois das últimas e sentidas homenagens. Na gravura ao lado aparece um instante do velório, vendo-se o presidente da ABR, Manoel Barcelos, o escritor Pascoal Carlos Magno, amigos e parentes de Fon-Fon.

A Pergunta da Semana

VOCÊ JUNTA FIGURINHAS?

BENEDITO LACERDA

Deus me livre! Meu tempo, meus afazeres, minhas preocupações e responsabilidades não permitem.



ISIS DE OLIVEIRA

Não. Sou por índole contra coleções, por isso, não coleciono outra coisa a não ser amizades.





ARACY COSTA

Junto, sim, senhor, e possuo um album quase cheio. Por que? apenas para conseguir um prêmio.



DIAS GOMES

Gosto de juntar apenas figurinhas de bancos acreditados e, especialmente, as da Casa da Moeda.

CASTRO BARBOSA

Não junto porque meus filhos ainda estão muito pequenos para descobrirem que elas existem...

PAULO ROBERTO

Não! Absolutamente. Pelo que tenho observado há muita bala e poucas figurinhas... É ou não é?...



SILVIA AUTUORI

Não! Não junto e isso apenas porque ainda não tive ocasião de me lembrar dessas coleções... Se me lembrasse, talvez!...





OLGA NOBRE

Desta vez não me deixei contagiar. Há tempos fui uma famosa colecionadora e possui figuras difíceis.




AINDA EXISTEM OS "GABIRÚS DE 1.ª FILA!..."

O teatro nos oferece, a todo momento, as cenas mais pitorescas que se pode imaginar. Há cavalheiros que assistem a tôda uma temporada de uma peça, só para admirar as garôtas que surgem em cena. Nas vesperais e nas sessões noturnas lá estão êles, tentando conquistar aquelas que vivem no teatro para ganhar a vida, isso porque o teatro é um meio de vida tão honesto quanto outro qualquer. Os cavalheiros a que aqui nos referimos aparecem sempre nas primeiras filas dos nossos teatros e são conhecidos pelo nome de "gabirús de 1.ª fila". Alguns são mais ousados e chegam até a fazer sinais para as garôtas dos corpos de bailes e, mais tarde, esperam à saída do teatro para lhes fazer as maiores declarações de amor.

OS PITORESCOS DO TEATRO: CAVALHEIROS DAS PRIMEIRAS POLTRONAS ENAMORAM-SE DAS GARÔTAS DO CORPO DE BAILE — DECLARAÇÕES DE AMOR, COISA BANAL... EM CARTAS E TELEGRAMAS

Texto de HENRIQUE CAMPOS
Fotos de HÉLIO PONTES

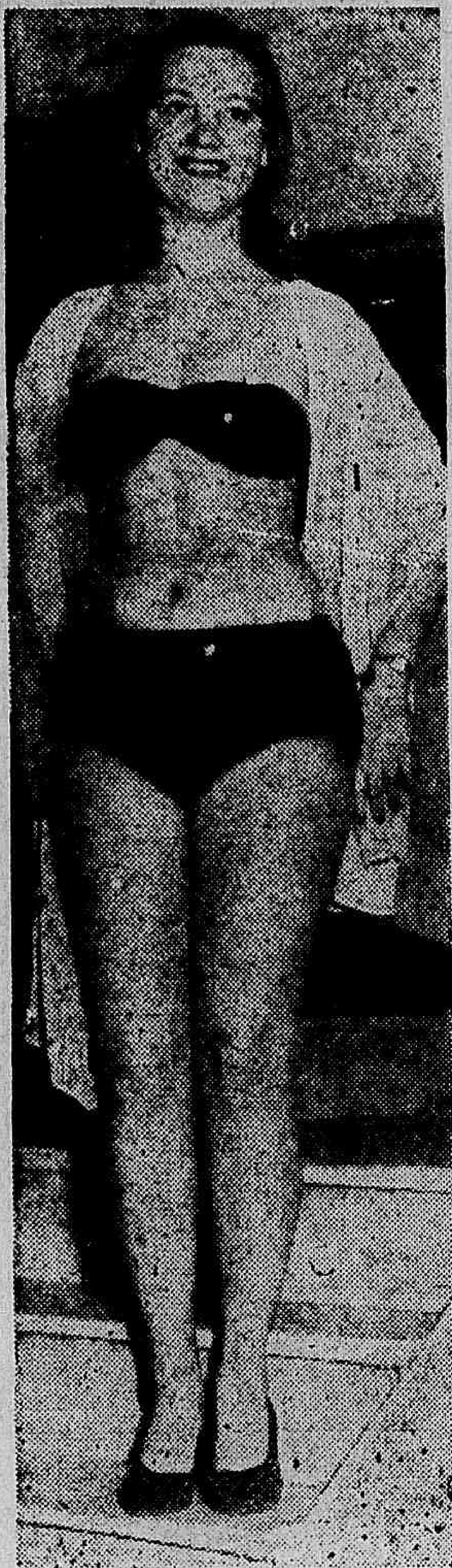
Os que assim procedem são, quase que na sua totalidade senhores já idosos e de aparência cheia de austeridade, daqueles que vistos no seio das suas respectivas famílias não deixam transparecer a menor suspeita do quanto são capazes.

Há pouco, em certa casa de espetáculos musicados, um "respeitável" senhor dizia a uns amigos na sala de espera: — "Nesse teatro há uma garôta que eu fugiria com ela para a Europa".

Dias depois, sem que a jovem tivesse conhecimento da existência daquêle personagem, recebia um bilhete no qual lhe era proposta, realmente, a fuga. Dentre outras coisas o velhote punha a sua disposição avultada importância, isso sem que tivesse antes qualquer aproxima-

ção com a "Deusa" dos seus sonhos.

Como se vê tudo isso é ridículo. Ésses "conquistadores" não devem esquecer um detalhe importante que é o seguinte: — as moças que constituem os corpos de bailes dos nossos teatros ali estão lutando pela vida e não estão a mercê de qualquer velhote cheio de dinheiro. Elas fazem do teatro uma profissão sadia e digna de todo o respeito o fato de aparecerem bem despidas não quer dizer que estejam ao alcance das mãos dos "gabirús de 1.ª fila".





★ Bonitas e graciosas, as garôtas dos teatros perturbam os "gabirús de primeira fila", ontem como hoje. Nestas páginas apresentamos algumas das "girls" mais bonitas dos nossos palcos, dignas de um "show" na televisão ★

Esta bonita pequena já se acostumou a receber inúmeras declarações de amor, através de cartas e telegramas. Não ligou, entretanto, aos arrebatamentos e continua no teatro, seu ganha-pão honesto como tantos outros



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,50.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

REINALDO DIAS LEME

Locutor Exclusivo da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

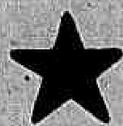
- De meu pai
- De música (quando é bem tratada)
- De criança
- De viajar
- Dos meus amigos
- De poesia
- De trabalhar com discos
- De beber Whiskey bem gelado
- De ler
- De ser útil ao próximo
- De dar presentes
- Dos meus irmãos
- Das crônicas de Rubem Braga
- De Campinas
- De vida noturna
- De dirigir automóvel
- Da voz de Doris Day
- De camarão
- Dos apelidos do Afrânio
- Dos dias de sol
- De gastar tudo que ganho
- De colecionar isqueiros
- De andar sôbre a neve
- De solo.de harpa
- De quem gosta de mim.

EU NÃO GOSTO:

- De mentiras
- De gente venenosa
- De pessoas pouco educadas
- De andar de bonde
- De bebida falsificada
- Do cabelo do Afrânio
- De dívidas
- De dormir cedo
- De gripe
- De novelas
- Do que chamam de "poesia moderna"
- Dos usurários
- De certos programas de rádio
- De falar ao telefone
- De domingo
- De chuva
- De multidão
- De andar de pijama
- De colarinho apertado
- De piano mal tocado
- De chegar atrasado
- De guerra
- De briga
- De armas
- De cheiro de cravo de defunto.






GILDA ABREU

Atriz, cantora e cineasta

RESPONDE

EU GOSTO:

- De minha mãe e de Vicente
- De orquestras Sinfônicas
- De vestido de baile
- De trabalhar
- De ler muito e sempre
- De plantar uma semente e vê-la nascer
- De árvores frutíferas
- De animais estranhos
- De tudo que é fino
- Dos que gostam de mim
- Dos que gostam do Vicente
- De marrons glacês (franceses)
- De histórias misteriosas
- Da argúcia do brasileiro
- De aprender seja o que fôr
- Da franqueza
- Da crítica justa
- Da sinceridade
- Da delicadeza
- Da meiguice
- Do filme "Horizonte Perdido"
- De minha casa
- De Vassouras
- De minha empregada
- De Maurice Chevalier.

EU NÃO GOSTO:

- De ventania
- Dos que não gostam do Vicente
- Dos derrotistas
- De chantagistas
- De estrangeirismo
- De enfrentar o microfone
- De mentiras
- De fazer fôrça sòzinha num trabalho coletivo
- Dos espertos do cinema nacional
- De ser exageradamente sensível
- De gente nervosa (como eu)
- Do meu fígado
- De insistência
- De gente variável
- De ser interrompida quando trabalho
- De discutir religião
- De começar um filme e deixar pelo meio...
- De gente que promete e depois não cumpre
- De andar muito com salto alto
- De grosseria
- De andar de auto-lotação
- De gente de mais de uma cara
- Dos que não compreende a beleza que existe numa flor
- De dançar em "boite" escura
- De gente convencida (detesto).

WELLINGTON BOTELHO,

Um Humorista Sentimental...

Êle conta a história do seu grande amor — Vida difícil, a princípio, mas a felicidade logo depois

Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA



Tenor de banheiro? Ou exibição de físico... a la [illegible] Wellington é um camarada bem humorado, que sabe levar a vida



Um beijo na espôsa, na hora de sair para o trabalho. Dick, o cachorrinho de estimação, faz pose...

— Eu trabalhava em teatros de amadores, pelos subúrbios, como amador teatral e cantava em programas juvenis, quando conheci Elizabeth, — disse-nos Wellington Botelho, ao se decidir a nos contar a história de seu romance, com sua espôsa, d. Elizabeth.

Achamos interessante e não interrompemos, enquanto Wellington falava, tirando baforadas de seu cigarro.

— Éramos ambos estudantes. Ela devia ter mais ou menos a minha idade, uns dezessete anos, mas aquêle sentimento que inchava em nosso peito não era sòmente um namôro juvenil. — Diz-nos Wellington.

Êle sorri para d. Elizabeth e esta retoma a narrativa.

— Em casa todos riam de mim ao me abalar para o teatro a fim de assistir Wellington trabalhando ou ligava o rádio para a Cruzeiro do Sul, a fim de ouvi-lo cantar no "Programa Juvenil". As coisas corriam maravilhosamente, até que... — Um brilho incandesceu os seus olhos e esta começou a brincar com o seu cãosinho Dick. O silêncio encheu a sala. Tínhamos parado de escrever. Olhamos para Wellington e êste prosseguiu:

— Até que a família de Elizabeth se inteirou que o caso entre nós era sério. Mas nada havia nisso de anormal. A família sòmente se opunha a uma coisa: à profissão que eu escolhera. Não viam o mundo artístico com muito bons olhos e quiçá, os artistas.

D. Elizabeth pareceu voltar ao passado. Com um sorriso sempre nos lábios e uma expressão reminiscente cobrindo o rosto, continuou a narrativa.

— Minha família me mandou para São Paulo. Acreditava que se pusesse esta distância entre nós aquêle sentimento arrefecesse. Mas estavam todos enganados em minha família. A separação trouxe a saudade e êste sentimento tão dôce apenas serviu para solidificar o... nosso amor.

Wellington Botelho aproveitou para dizer que hoje em dia a família de d. Elizabeth o considera imensamente, mas...

— Naquela época vivia como um louco. Não conseguia dormir direito. Não tinha estímulo para trabalhar. Não tinha prazer em coisa nenhuma... — Continua êle. — Ingressei no profissionalismo. Já gozava de uma certa popularidade. Três anos haviam passado desde a nossa separação. Trabalhava na Rádio Mayrink Veiga. Não suportando mais deixei tudo o que tinha e rumei para São Paulo...

Segundo êle nos contou, no correr desta entrevista, talvez esclareça o seu procedimento. Enquanto se encontrava em São Paulo, à procura do "endereço desconhecido" de d. Elizabeth, chegou a passar cêrca de vinte dias à média e pão com manteiga! Conhecia o cálice da amargura e o reconheceu naquêle rapaz...

Fazíamos estas reflexões enquanto Wellington nos relatava suas atribulações na Paulicéia, à procura de trabalho e de d. Elizabeth.

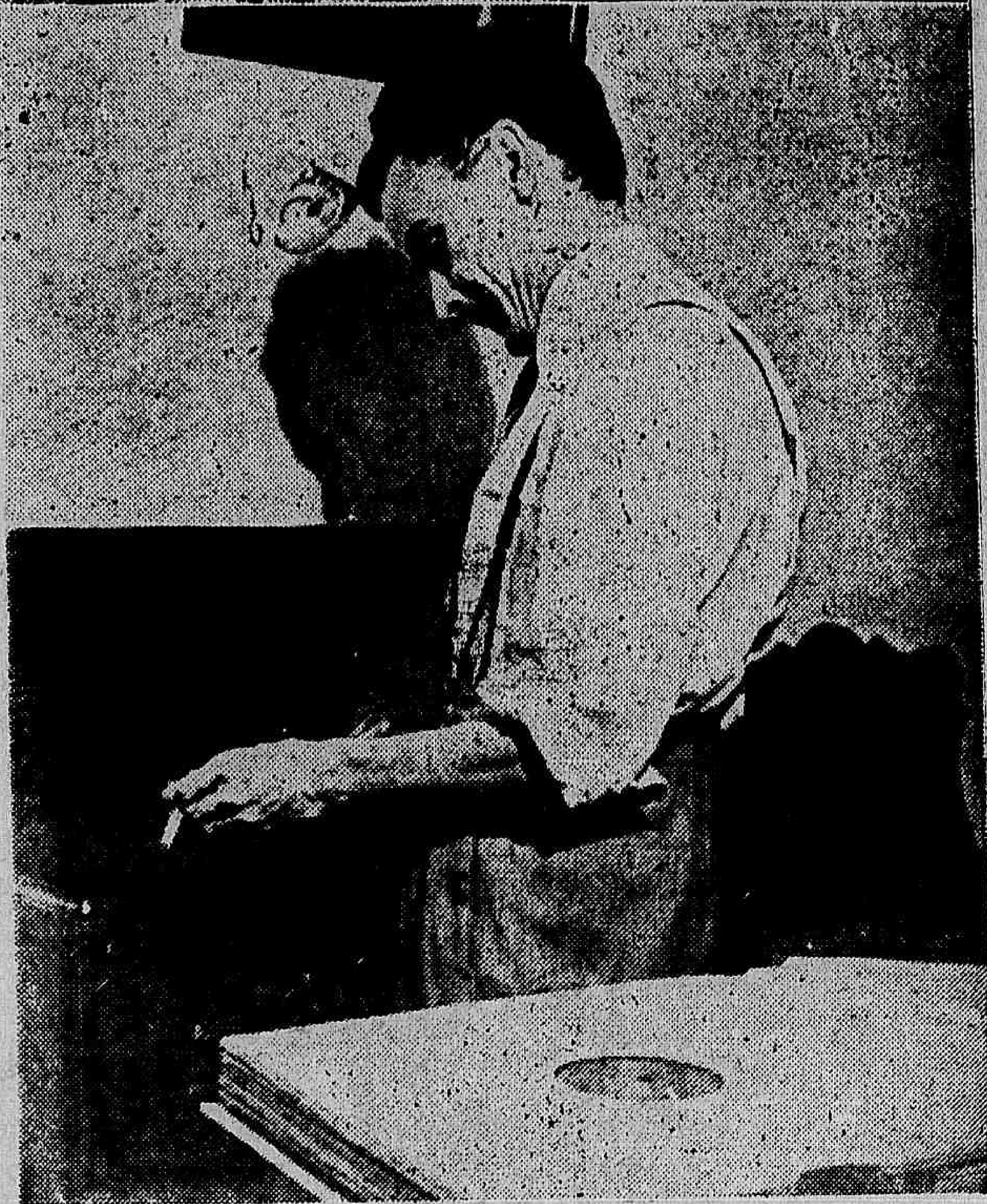
— Encontrei as duas coisas quase ao mesmo tempo, — conta-nos êle. — Um dia caminhava pelas ruas quando esbarrei em Elizabeth e alguns dias depois arranjei um emprêgo na Rádio Cruzeiro do Sul. Mas, ó azar! no dia em que deveria estrear um "amigo do alheio" entrou em meu quarto no "hotel", isto é camuflagem, porque eu dormia mesmo era em uma hospedaria, onde pagava Cr$ 4,00 por noite, deixando-me de tanga. Arranjei um têrno emprestado e meti um vale logo no dia da estréia. No seguinte comprei um terno "golpe de vista" a um gringo. Mas, por fim, as coisas começaram a correr normalmente.

D. Elizabeth pede para êle não mais falar daquêles tempos, mas Wellington responde:

— Ora, meu bem, não há nada de mais em falar nisso. Pelo menos suei para conseguir o que tenho hoje em dia e é por isso que dou o justo valor a tudo o que possuo...

Três anos depois contraíram matrimônio e pouco depois se transferiram para a Cidade Maravilhosa. Wellignton cristalizou todos os seus sonhos com a exceção de um: formar uma companhia teatral para viajar. Êle, d. Elizabeth e Dick...





Pausa para o descanço... e à música. Longe do microfone da Nacional, Wellington Botelho goza as delícias do lar

O CEGO DO CAIRO

Peça de rádio-teatro de BERLIET JÚNIOR

(Continuação do número anterior)

DANIELA — Não te aflijas, querida... não te aflijas!!! Êle não tardará a chegar...

AMINA — Acho melhor mandar o Tanius, procurá-lo pela cidade. Não acha melhor assim, minha sogra?

DANIELA — Esperemos mais algum tempo... se êle não vier, falarei ao Tanius...

CONTRA-REGRA — PANCADAS DISCRETAS NA PORTA.

AMINA — Êle... É êle... minha sogra...

DANIELA — Espera, Amina...

CONTRA-REGRA — PASSOS.

AMINA — Quem é?

PEDRO — (Distante e nervoso) — Eu... sou eu, Amina.

AMINA — (Abrir de porta) — Oh! Pedro... por que tardaste tanto, querido...

DANIELA — Que tens, meu filho? Estás ofegante?

AMINA — (Assustada) — Aconteceu alguma coisa, Pedro?

PEDRO — Não se assustem... Nada aconteceu... nada aconteceu... (Tom) — Fecha a porta, mãe... Fecha a porta...

AMINA — Por que estás nervoso?

PEDRO — Nervoso, eu? (Pausa) — (Sorrindo) — E' possível... é possível... Alegria, minha mulher... Alegria, minha mãe... Estou louco de alegria... (Dando uma gargalhada) A cortina da janela. A cortina.

DANIELA — A cortina? Que tem a cortina, filho?

PEDRO — Cerre a cortina da janela .. (Uma risada forte).

AMINA — Meu Deus!... Não posso te compreender, Pedro? Que te acontece?

CONTRA-REGRA — CERRAR FORTE DE CORTINA.

PEDRO — Bem fechada, essa cortina!... Assim! (Rindo forte) — Estão anciosas de saber o motivo de minha alegria, não é isso? Aqui está...

CONTRA-REGRA — RUÍDO CARATERÍSTICO DUM SACO CHEIO DE MOEDAS TOMBANDO SÔBRE UMA SUPERFÍCIE PLANA.

DANIELA — Dinheiro?

AMINA — E que quer dizer êsse saco cheio de moedas? Isso é mesmo dinheiro, Pedro?

PEDRO — (Rindo) — Sim... dinheiro... dinheiro, minha mulher... dinheiro, minha mãe... Espantam-se? Pois mais espantadas ficarão ao saber como veio êle parar as minhas mãos (Gargalhada).

DANIELA — (Severa e intrigada) — Pedro!... (Pausa).

PEDRO — Minha mãe...

DANIELA — (Pausa) — Por que te ris assim, meu filho?

PEDRO — Talvez jamais encontre uma outra oportunidade para rir tão gostosamente, como estou rindo neste momento. Nunca pensei que êsse dia chegasse... Mas chegou... (Rindo forte) — Custou mais chegou... Êsse dia chegou, minha mulher... Êsse bendito momento chegou, minha mãe... (Transição). Por que êsse olhar severo, mãe?

DANIELA — (Severa) — Êsse saco cheio de moedas, meu filho... Que significa êsse dinheiro, todo, Pedro?

PEDRO — Êsse dinheiro... Olhem...

CONTRA-REGRA — RUÍDO CARATERÍSTICO DE MOEDAS ESPALHADAS SÔBRE UM PLANO.

AMINA — Meu Deus... Quanto dinheiro... Ouro... prata... niquel... cobre... Mas o que quer dizer tudo isso?

PEDRO — Quer dizer muita coisa. Representa o primeiro desgôsto que sofri ao chegar ao Cairo.

DANIELA — E êste cinto de Lona... Êsse cinto de Lona, misturado com essas moedas... Êsse cinto pertenceu ao teu pai... sim... êste mesmo...

PEDRO — Êste cinto, minha mãe, foi o começo da história. Amina, lembras-te do caso que te contei, quando trabalhava na casa de teu pai?

AMINA — Ah! Mas isso não é possível, meu marido. A falsidade e o roubo daquele velho cego? Não é isso? Deixa-me ver se consigo recordar o seu nome...

PEDRO — Mahumud...

AMINA — Justamente. O cego Mahumud.

PEDRO — Pois acabo de vingar-me...

DANIELA — Vingar-te, Pedro?

PEDRO — Suplico-lhe, mãe!... Não me censure... Acabo de vingar-me dêsse velho. Vingança, que aguardei tão anciosamente durante cinco anos. Sei, minha mãe, que as atitudes violentas e rudes, chocam-se penosamente contra os seus sentimentos e a sua alma boa!... Perdoa-me, mãe!... Mas êsse velho o mereceu... Êste saco de dinheiro, pertencia ao velho Mahumud. Pertencia ao homem mais falso e avarento que existe debaixo do céu e acima do chão...

DANIELA — Disseste tu, que êsse dinheiro pertencia ao cego Mahumud?

PEDRO — Sim!... ao velho Mahumud. O homem, que há cinco anos passados tanto me preveniu dos ladrões do Cairo e foi o primeiro a roubar-me. — (Ri forte).

DANIELA — E êsse dinheiro, meu filho?

PEDRO — Que é que tem o dinheiro, mãe?

DANIELA — Como veio parar às tuas mãos, Pedro?

PEDRO — Não foi o dinheiro que veio parar as minhas mãos, mãe. Foram as minhas mãos animadas pela mais justa e humana das revides, que foram buscá-lo.

AMINA — Meu Deus! Cometeste, então, um roubo, meu marido.

PEDRO — (Pausa longa) — Amina!... (Pausa longa) — Disseste...

AMINA — Não! Não disse! Eu nem sei o que disse, Pedro! (Chorando).

PEDRO — (Falando pausadamente) — Disseste, que sou... sou um ladrão?

AMINA — Não! Não disse isso. Dize-lhe minha sogra que não disse tal coisa... Perdão, Pedro!

PEDRO — Sê franca, minha espôsa. Jurando pela memória de teu pai... Passou-te pelo espírito êsse juízo?

AMINA — Não! És incapaz de semelhante ação, Pedro. És o homem mais honesto do Cairo. Perdão, Pedro. Falei sem pensar.

PEDRO — E a senhora, minha mãe?

DANIELA — Que queres saber de mim, meu filho?

PEDRO — O que pensa a meu respeito.

DANIELA — Condeno o teu procedimento, meu filho.

PEDRO — Roubei?

DANIELA — Quase isso.

PEDRO — Desaprova?

DANIELA — Como desaprovo a todos os atos que não traduzem honestidade.

PEDRO — Censura-me, então?

DANIELA — Condeno a tua ação, meu filho.

PEDRO — Quer então dizer que sou... sou...

DANIELA — O que estás pensando e hesitas em pronunciar.

PEDRO — Um ladrão!

AMINA — Não! Não acredito. O teu filho, minha sogra, não pode ser qualificado assim... Um homem que distribui a metade do que consegue entre os pobres da cidade, não é capaz de roubar.

(Continua no próximo número)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE na...
insinuante
E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



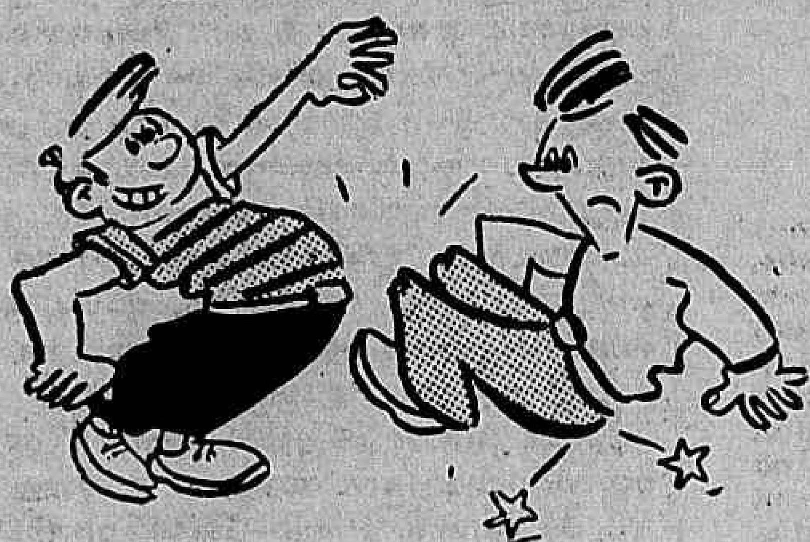


A PRIMEIRA UMBIGADA

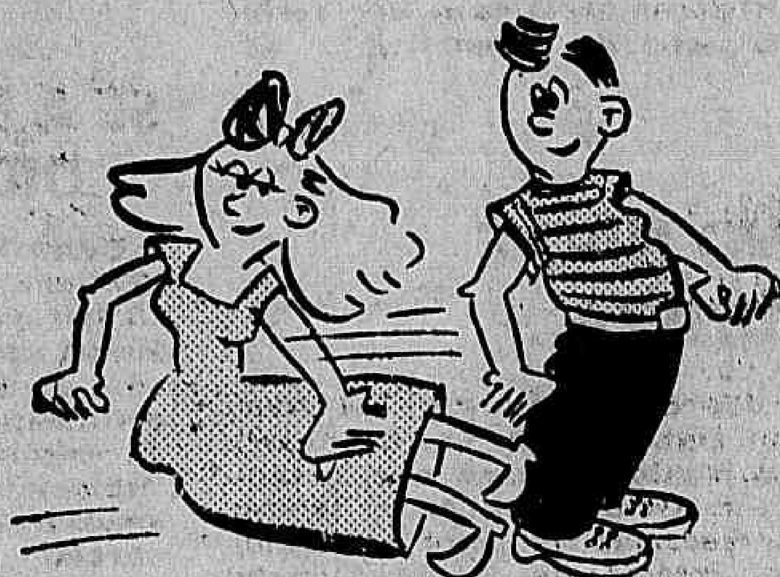
Figura, hoje, nesta página dos sucessos da semana, a interessantíssima melodia de Manèzinho Araújo e Fernando Lôbo, que Jorge Veiga gravou com absoluta personalidade



1 A primeira umbigada
é o baiano que dá



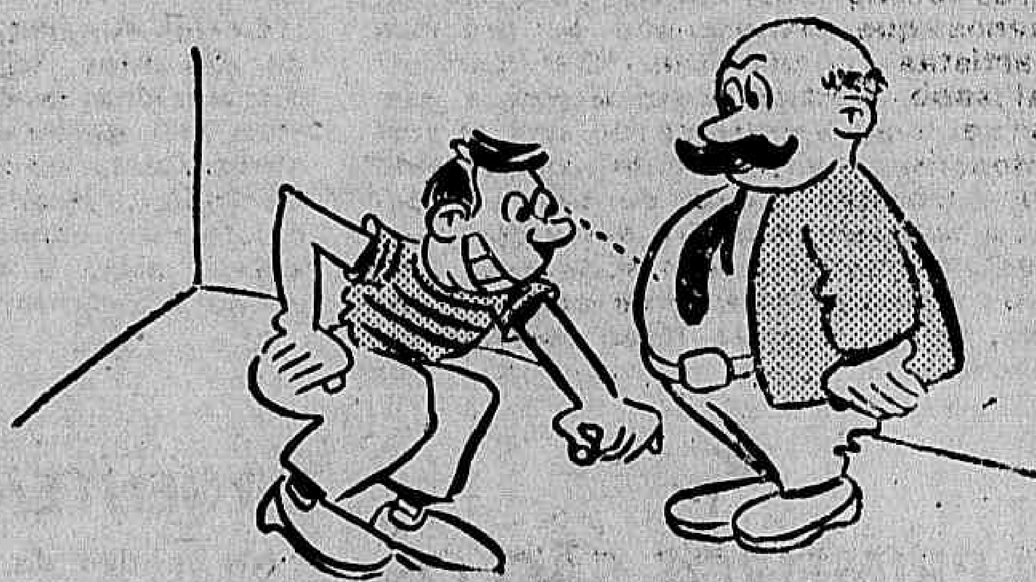
2 Eu também sou baiano
Eu também quero dá



3 Não vá errá, Yayá
Venha de lá, Yayá



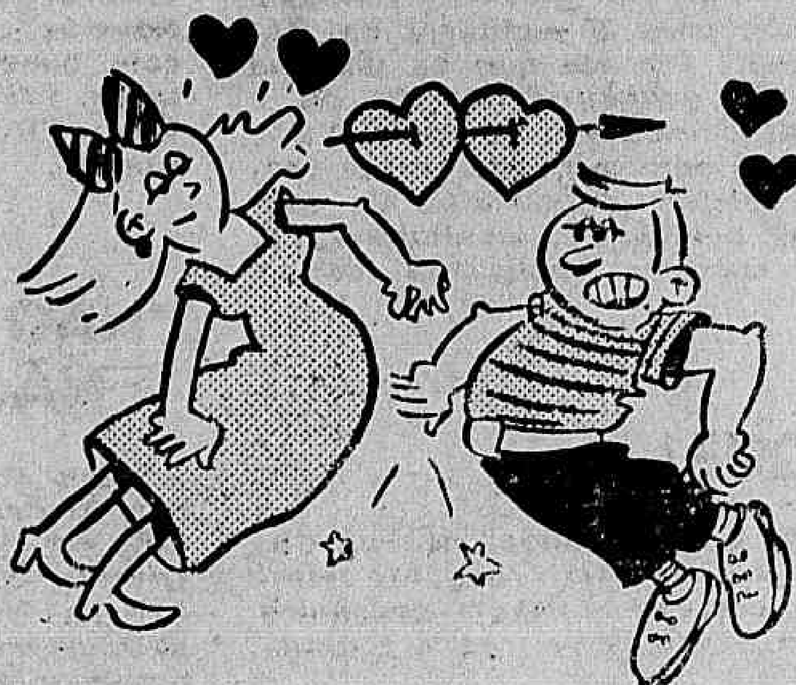
4 Não vá errá, Yayá
Que eu vou chorar, Yayá



5 A umbigada da bôa
Pra ser bem dada a feição
É só preciso a pessoa
Ter gosto e satisfação



6 Nunca se dá ela atôa
Senão estraga a função



7 A umbigada da boa
Ajunta dois coração



"VOZ ORGULHO DO BRASIL..."

Maria Mendes, da Estrada da Água Grande, 55, no Irajá, Rio, aconselha a Rádio Nacional a contratar o locutor Oswaldo Rubim, na sua opinião, um "broto" cem por cento, dono de uma voz deliciosa e convidativa, voz de fechar o comércio sem ser feriado, voz orgulho do Brasil...

★

BAIANO NÃO É PAULISTA...

Ângelo dos Santos Freitas, da Avenida Luiz Tarquinho, 20, em Salvador, Estado da Bahia, observa que o sanfoneiro Luiz Gonzaga quando tomou parte nas festividades comemorativas do 1.º aniversário da Rádio Cultura da Bahia, interrompeu sua audição para repreender todo o auditório, pelo fato de um gaiato qualquer ter se manifestado com certo espírito. Afirma o sr. Ângelo que os culpados destas coisas desagradáveis são os próprios baianos que costumam "dar cartaz" a artistas do tipo Luiz Gonzaga que mal sabe aproximar-se de um microfone e que, infelizmente, o referido sanfoneiro não passa de um pernóstico... Lembra, ainda o missivista que se os baianos tivessem feito com êle, "Lua" Gonzaga, o mesmo que os paulistas, talvez a coisa fôsse outra, bem diferente...

★

OS PRIMEIROS SÃO OS ÚLTIMOS...

Jorge dos Santos, da rua Senador Antônio Carlos, 297, Rio, protesta contra a maneira pela qual são vendidos os ingressos para o auditório da Rádio Nacional. Diz êle que as pessoas que chegam primeiro, isto é: às 9 horas, mal conseguem a letra "E", enquanto que determinadas outras pessoas que chegam depois das 11, conseguem as primeiras localidades. E pergunta: como se explica tal coisa?

★

POR QUE?

Maria de Lourdes Silva, da rua Carolina Meyer, no Rio, pergunta simplesmente por que o Rádio brasileiro dá guarida à voz "pavorosa e rouquenha" de uma Marlene...

PAPÉIS ROMÂNTICOS, NÃO!

Alair do Amaral, da rua Coronel Soares, 2110, em Nilópolis, Estado do Rio, protesta contra a Rádio Nacional, pelo fato da referida emissora ter contratado para o seu "cast" a rádio-atriz Déa Selva, a seu ver uma artista "insuportável", dona de uma voz nada microfônica, dona de uma voz de "gata engasgada". Alair não gosta mesmo da pobrezinha e aconselha a direção artística da E-8 a programá-la apenas em papéis de "criada", "cozinheira", etc, nunca em papéis românticos...

★

SÓ...

Elza Gomes, da rua Bambuí, 72, casa 5, no Rio, admite que se fale mal da música estrangeira e até mesmo que certos cronistas inflamados promovam campanhas contra o produto alienígena. Só não admite é que se façam versões (exemplo: "Dez anos") das bombas que vêm da "estranja"...

★

SE A EMILINHA CANDIDATAR-SE...

Edith Ferreira, da rua Agenor Paes, 329, em Uberlândia, Estado de Minas Gerais, acredita que se a Emilinha Borba candidatar-se ao Concurso "Raínha do Rádio", instituido anualmente pela Associação Brasileira de Rádio, as demais concorrentes ficarão no "chinelo", uma vez que a exclusiva da emissora dos 22 andares ganhará "disparado"...

★

AGORA, SIM!

Carlos Alberto Dias, da rua Marquez de Abrantes, 157, Rio, aplaude a Rádio Nacional pelo fato da mesma emissora ter aproveitado a cantora Heleninha Costa no programa "Música do Coração", irradiado tôdas as segundas-feiras, concluindo por dizer que agora, sim, a notável intérprete recebeu o prêmio que merecia...

★

URGENTEMENTE!

Na opinião da sra. Alayde Azevedo Nogueira, da Travessa Fernandes Marinho, 27, apartamento 1, em Oswaldo Cruz, Rio, todos os programas da Rádio Nacional são ótimos, bem orientados, tanto sob o ponto de vista artístico, como também sob o ponto de vista prático. E destaca o "Teatro de Novelas", um excelente programa, com bons seriados, precisando, entretanto, "reprisar", urgentemente, a novela "Penumbra" do sr. Amaral Gurgel.

★

"NÃO ENCHEM" NÃO!...

Solon Gomes da Silva, de Campinas, protesta contra a opinião de um fan, na qual se diz que os cantores Orlando e Silvio Caldas "enchem". Afirma êle que os referidos artistas absolutamente não "enchem" e que precisamos dar valor ao que é nosso.

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

PAULO GESTA

Na Galeria dos valores anônimos do rádio, vamos encontrar, hoje, um discotecário. Trata-se de Paulo Gesta, natural do Amazonas, que começou a vida como selecionador de discos e como tal pretende acabar os dias. Responsável por tôda a programação de uma estação de rádio, obrigado a conhecer de perto os gostos e as preferências dos rádios-escutas, o discotecário tem sob a sua responsabilidade o êxito desta ou daquela audição. Sem hora certa pra coisa alguma, incrivelmente prêso às exigências naturais da profissão, o discotecário, que não tem seu nome gritado ao microfone, que não tem seu nome comentado nos jornais e revistas, a tudo se submete, visando um só objetivo que é o de proporcionar aos ouvintes momentos de enlevo. Paulo Gesta, profissional dos mais competentes, egresso da Rádio Globo e há alguns em estado de parafuso da grande máquina mayrinkiana, vive a sua vida de radialista anônimo, cônscio, porém, das tarefas que lhe são confiadas, merecedor, portanto, do reconhecimento dos seus superiores. Bom amigo, ótimo colega, caráter inflexível, possuidor de apurada sensibilidade artística, Paulo Gesta é, inegàvelmente, um dos grandes valores do "sem-fio" guanabarino e elemento necessário e útil em qualquer prefixo, digno por todos os motivos, dos nossos aplausos, da nossa simpatia.

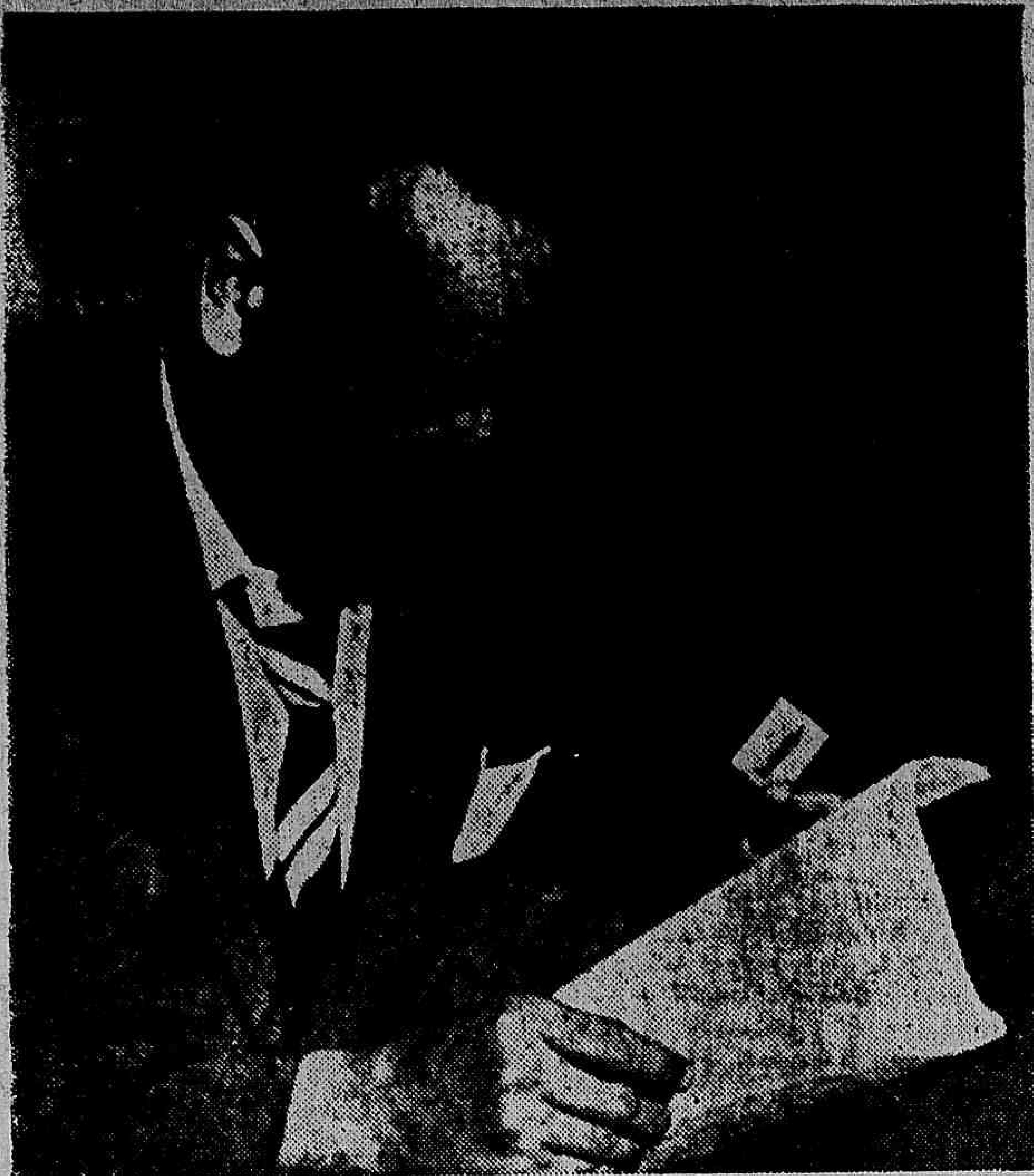
FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.



CIRO MONTEIRO TEM O SEU ALBUM QUASE COMPLETO!

A exemplo de tantos outros famosos cartazes do rádio, e da população carioca, também Ciro Monteiro, o popular cantor da Mayrink Veiga, junta as figurinhas "Balas Instrutivas Ruth". Seu album, por sinal, está no fim, quase completo. Ciro vai ganhar um prêmio!

NOVOS CONTEMPLADOS DAS "BALAS INSTRUTIVAS RUTH"

●

As "Balas Instrutivas Ruth" continuam distribuindo centenas de brindes, tôdas as semanas. Ainda agora, receberam seus prêmios as seguintes pessoas:

Heitor Pereira da Silva — Aspirador de pó. Milton Miguel Coragem Júnior — Aspirador de pó. Osvaldo Orlando — Apar. Rádio-Televisão. Leonor Mendes da Costa — Aparelho de café. José Carvalho de Almeida — Liquidificador. Sebastião de França Silva — Liquificador. Regina Célia Barros — Bicicleta. Slavado Ferreira de Carvalho — Bateria de alumínio. Margarida Gonçalves da Cunha — Máq. Costura "Serva". Hugo Achiles — Apar. Rádio-Televisão. João Figueiredo — Aspirador de pó. Guiomar Figueiroa — Bateria de alumínio. Dilma Vieira da Cruz — Enceradeira elétrica. Lourival Lima — Apar. Rádio-Vitrola. José Augusto E. Corrêa — Faqueiro. Dina Aurora da Costa — Aparelho de café. Manoel Florentino Sobrinho — Aspirador de pó. Amphiloquio Conceição Filho — Rádio. Altamirando da Silva Lobo — Máq. Costura "Serva". Arthur Ribeiro Cameio — Aspirador de pó. Milton Gomes Casimiro — Bicicleta.

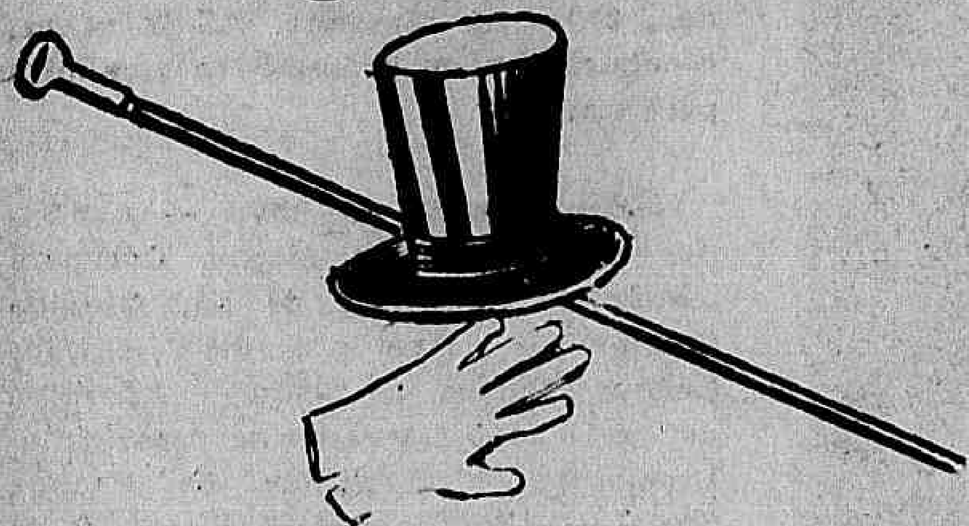
DISCOS

NILO SÉRGIO

Lojinha de Música

CINELÂNDIA - SENADOR DANTAS - 24-A

Os mais "chics" do RÁDIO



Manoel Barcelos possui cinqüenta ternos e trinta sapatos — As roupas de César Ladeira causam sensação — Ronaldo Lupo fêz o seu próprio vestiário — Os chapéus de Vitor Costa — Um terno de hora em hora...

Texto de CASPARY

Fotos do nosso arquivo



Há um velho rifão que afirma: "o hábito não faz o monge"! Apesar disso porém, até hoje, ninguém preteriu as boas roupas e, em muitos lugares, é mais fácil um homem de poucas letras, bem vestido, entrar, do que um literato maltrapilho!

Perde-se na distância do passado aquêle ato de Laurindo Rabelo (além de literato era médico e além de médico oficial do Exército) que sendo convidado para uma determinada reunião, ao despedir-se da família, ainda na escada, ouviu a mulher exprobando o marido que tinha convidado o poeta que só tinha um terno. No dia da festa porém chegou um moleque com uma bandeja onde se via um uniforme de gala e junto a êle um bilhete em que o Poeta Lagartixa declarava não poder ir à festa mas mandava representá-lo sua melhor indumentária!

Hoje um homem elegante é, em via de regra, um homem fino e de sociedade mas, mesmo assim, em tôdas as camadas da vida existem os que se preocupam e os que não ligam à roupa. Por isso resolvemos destacar, aqui nesta reportagem, os elegantes do rádio, aquêles que fazem tudo para se manter numa linha capaz de focalizá-los como os "Petrônios" do mundo radiofônico, árbitros da elegância masculina que se apresentam pelos estúdios de nossas emissoras.

Entre aquêles que mais se destacam pela elegância figura, em primeiro plano, Ronaldo Lupo, o cançonetista itinerante que já foi alfaiate e dizem mesmo que é o autor de seus ternos. Ronaldo Lupo, viajando pelo interior e se apresentando em rádios e parques de diversões, conseguiu apreciável fortuna e, não tendo que pagar a confecção de sua roupa, veste-se com elegância e no rigor da moda. Dizem seus íntimos que êle possui mais de 100 ternos e todos caprichados! Não pudemos confirmar a informação porque êle não está nunca mais de um mês em um lugar só. Até hoje, não quis se contratar em uma emissora para longas temporadas.





Rodolfo Mayer, Vitor Costa e Rubens Amaral: três campeões de elegância no rádio brasileiro

★



— Quanto você reserva para a manutenção de sua indumentária?

— Não tenho verba especial. Compro de acôrdo com a necessidade e interêsse por esta ou aquela peça de vestuário.

Depois de conseguirmos as declarações de Manoel Barcelos fomos ouvir Vitor Costa e o fizemos pelo telefone. Encontramos o diretor da Nacional em seu gabinete de trabalho e êle, modestamente nos informou que possui seis ternos e seis pares de sapatos.

— Mas, o Aurélio de Andrade nos disse que você usa um terno cada hora dependendo da temperatura e do que tem a fazer, isso sem falar na questão dos armários!

Vitor Costa deu uma risada daquelas suas e declarou:

— E' pilheria do Aurélio.

— Quem é seu alfaiate, seu camizeiro e seu sapateiro, Vitor?

— Há muitos anos que compro tudo na Casa Garcia, do sapato ao chapéu!

Interessante é notar que Vitor Costa não aderiu, de todo, à moda da cabeça descoberta. Conserva-se fiel à velha tradição européia da cabeça protegida pélo chapéu. Prefere todavia o chapéu de panamá para os dias quentes e de feltro negro ou cinza para outros dias. Sua camisa é branca e também adquirida na Casa Garcia, assim como suas meias.

Deixamos Vitor Costa e fômos ouvir Aurélio de Andrade, o locutor bra-

Outros porém, elegantes e bem vestidos, foram consultados e foi assim que ouvimos César Ladeira o "melhor locutor de 1950" e também um dos mais bem vestidos do rádio. Encontramos César quando acabava de ler sua crônica da tarde na Rádio Nacional e, ao ser interrogado, não escondeu um ar de surpresa para de pronto nos atender.

— Quantos ternos você tem, César?

— Francamente, ainda não contei.

— Quem é o seu alfaiate?

— Mola.

— E camizeiro?

— F. Haddad.

— Seus sapatos são feitos de encomenda ou não?

— São comprados na Casa Polar. Só mando fazer ternos e camisas. Todo o restante de minha roupa compro quando me agrada. Sempre usei gravata de sêda, tipo americana que eu mesmo escolho, apesar de reconhecer o bom gosto de Renata, e tenho preferência pelas gravatas compridas.

Com Manoel Barcelos foi diferente e ao ligarmos para sua casa fomos de imediato informados do seguinte:

— Meu alfaiate é Cornélio Cornell. Meu camizeiro F. Haddad. Meu sapateiro Milord.

— Quantos ternos você possui?

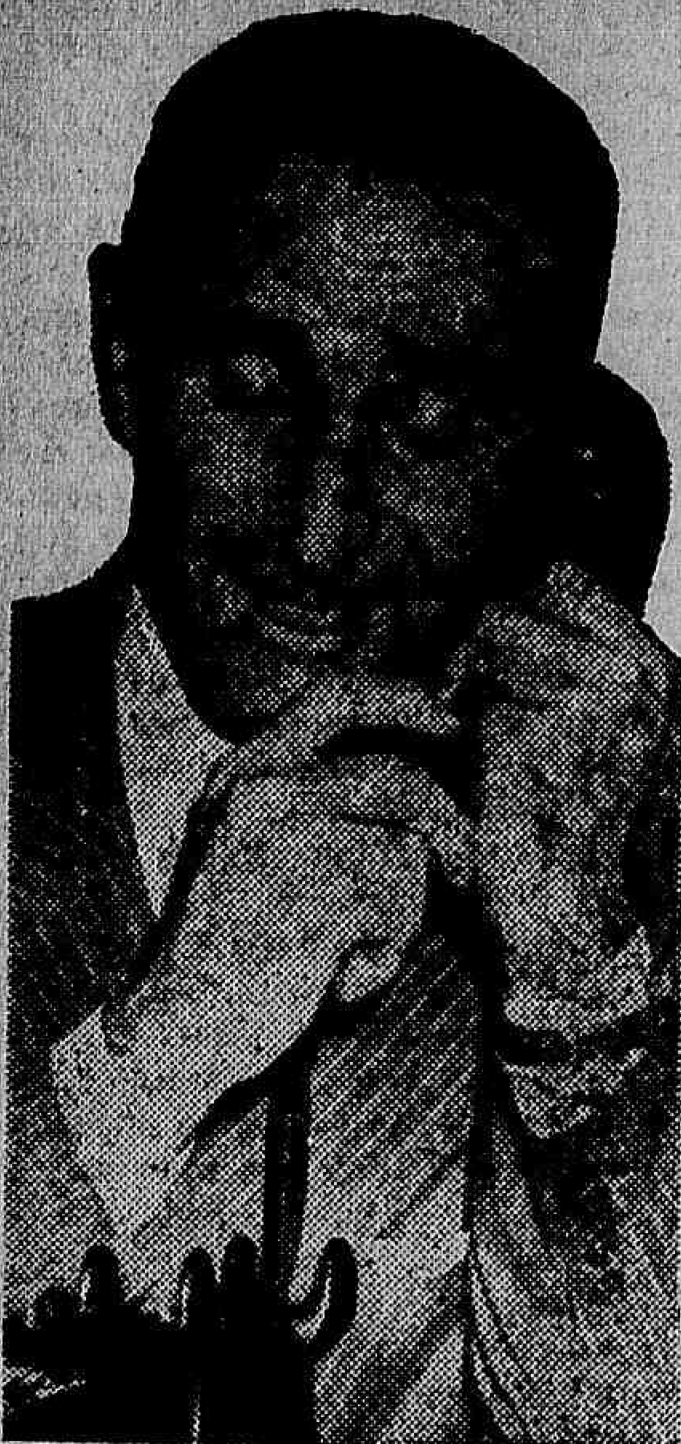
— Cinqüenta ternos e trinta sapatos.

— Quais as suas côres preferidas?

— Para camisas, brancas; para ternos cinza, azul e marrom. Prefiro gravatas compridas que eu mesmo escolho.

Reinaldo Costa, que vemos acima, possui um guarda-roupa impecável, que vai desde as roupas-esporte até os trajes de carimônia — E Manoel Barcelos, que aí vemos, ao lado, possui nada menos que cinqüenta e três ternos e trinta sapatos, ganhando o campeonato da elegância radiofônica, com grande vantagem!...





RONALDO LUPO e CÉSAR LADEIRA: são apontados, no mundo radiofônico na categoria dos mais "chics" do ambiente. César Ladeira gasta uma fortuna com as suas roupas. Ronaldo Lupo tem um estoque de ternos que faz inveja ao Rockfeller, EM BAIXO: outro artista que sabe se vestir: Aurélio Andrade. Suas roupas são impecáveis!





— Compro feitos e tenho seis pares incluindo tenis e chinelo de praia!

— Qual é a porcentagem de seus proventos destinados à indumentária?

— Não tenho porcentagem fixa. Faço roupa quando a que uso começa a dar aspecto de suja!

Na Rádio Globo tivemos oportunidade de ouvir Raul Brunini que se pôs à vontade para o interrogatório:



sileiro que estêve na BBC e, antes de ingressar na Nacional pertenceu ao "cast" da Tupi. Aurélio que antes já nos fornecera a pista sôbre o Vitor Costa, foi prontamente declarando como se soubesse de cór o que iamos perguntar:

— Há muitos anos meu alfaiate é Otelo Corrêa!

— Quantos ternos e quantos sapatos você tem?

— Tenho vinte e oito ternos e deze pares de sapatos!

— Sim senhor. E' um grande guarda roupa. E camisas? Prefere de que côr?

— Minhas camisas são feitas em Les Quiot e prefiro brancas. Minhas gravatas compro no Rio ou mando buscar na Argentina preferindo que sejam compridas.

— Qual é a sua côr preferida para os ternos, Aurélio?

— Sempre de côr clara.

E assim terminamos nossa palestra com o conhecido locutor da Nacional. Deixando Aurélio de Andrade fômos ouvir Rubens do Amaral locutor e atual diretor de "broadcasting" da Rádio Globo. Rubens sorriu quando o repórter interpelou-o como se julgasse uma pilheria o que pretendiamos e depois foi declarando:

— Tenho seis ternos e meu alfaiate é um sócio do Altamiro Passos, cujo nome não me recordo agora. Meu camiseiro é o que estiver ao alcance. Passo, vejo, gosto e compro a camisa. Usa camisas brancas e gravatas compridas.

— E sapatos?! Você os manda fazer ou compra feitos?

— Quantos ternos você tem, Raul?

— Oito em bom estado. Meus alfaiates são o Vitor e a Casa Tavares e meus sapatos são Clark.

— Quantos pares de sapatos você tem?

— Um par só. Uso um par até que êle fique velho aí então compro outro.

— Suas camisas são brancas ou de côr?

— Minhas camisas são brancas e compradas também na Casa Tavares. Minhas gravatas são de sêda e geralmente presente. Nunca na minha vida usei uma gravata borboleta!

— Quanto você destina de seus vencimentos para a exigência do vestuário?

— Dois mil e quinhentos cruzeiros mensais.

Despedimo-nos de Raul Brunini e fômos até a Rádio Tupi onde encontramos Oswaldo Luiz que, juntamente com Paulo Raymundo, formam as duas figuras masculinas mais elegantes das associadas. Oswaldo Luiz deu gostosas risadas quando o interrogamos e acabou nos fornecendo as seguintes informações:

— Minhas gravatas são escolhidas e compradas pela Zilah Fonseca, ela sabe escolher uma gravata e por isso eu não me preocupo.

— Quantos ternos você tem?

— Onze ternos, nem mais um.

— E sapatos?

— Seis pares.

— Seu alfaiate quem é?

— Casa Tavares, onde também compro meias e camisas. Uso sòmente roupa de baixo branca e destino setecentos cruzeiros de meus vencimentos

para atender as despesas da indumentária.

Depois de ouvir Reinaldo Costa telefonamos para a casa de Rodolfo Mayer. Atendeu-nos sua espôsa a atriz Lourdes Mayer que, ao saber do nosso propósito, declarou estar Rodolfo viajando pelo sul más que o assunto poderia ser resolvido com ela que conhece todos os gostos e preferências do popular ator.

— Quem é o alfaiate de Rodolfo e quantos ternos êle tem, Lourdes?

— Rodolfo tem dois guarda-roupas: Um para a cêna e outro para seu uso fora do teatro. Fora do teatro êle tem 16 ternos, todos de côres sóbrias, predominando os de tonalidade variada do cinza e azul, suas côres prediletas. Seu alfaiate é o Batista.

— Quantos sapatos e de que marca êle prefere?

— Rodolfo gosta de sapatos de sola fina e usa Clark possuindo 8 pares.

— Qual a côr das camisas e onde êle as adquire?

— Na casa José Silva onde compra tôda roupa íntima. Suas camisas são brancas e suas meias cinza, branca ou marron.

— E as gravatas, quem escolhe?

— Na maior parte das vêzes eu mesma. Rodolfo porém prefere as gravatas tipo borboleta, daquelas que tem um prendedor de metal para fixá-las no colarinho.

Terminamos nossa palestra depois de desejarmos os melhores êxitos para o espôso nas suas apresentações pelo Sul do Brasil. Ao deixarmos a redação, recebemos um bilhete do Paulo Raymundo a quem havíamos notificado do nosso propósito de ouví-lo, nos seguintes termos:



RAUL BRUNINI, sabe se vestir como poucos. Apesar disso não acumula sapatos: usa o que leva nos pés, até acabar!



OSVALDO LUIZ é um "gentleman" no traje e nas atitudes: sabe dar valor à sua roupa, num bom-gôsto admirável

"Caspary:

Para lhe ser franco, eu não procuro ser elegante. Procuro ser o mais discreto possível no trajar. Combinar as côres e estas eu as prefiro sempre leves e bem suaves. Mensalmente tiro 20 % do meu salário e os gasto na indumentária. Meu alfaiate é o G. Terrana, sujeito muito paciente estabelecido no Rio que atura resignadamente as minhas exigências. O cabelo que escasseia, segundo dizem, faço questão de apará-lo com um especialista com prática no estrangeiro: o Micolinha, da rua Miguel Couto. Barbeio-me diàriamente e, quando tenho televisão, faço-a, eu mesmo, duas vêzes. Sapatos sempre sob medida, de preferência marron claro. Camisa ùnicamente da côr branca, bem como lenço e meias. Não dispenso o lenço no bolsinho da lapela.

O.K.?

Paulo Raymundo"

Transcrevemos o bilhete porque o julgamos interessante, preciso e resumido. Aí tem tôda a história da elegância do locutor da Tupi do Rio e, com êle, encerramos a nossa peregrinação em tôrno dos elegantes do rádio.


SINTER
DORA LOPES
00-00.078 — C/orq. e côro
CAO CABIECI (Batuque)
INCLEMÊNCIA (Samba-canção)
MANUEL MACEDO
00-00.079 — C/regional e côro
ADEUS PIAUÍ (Schottish)
SERRA GRANDE (Baião)
DEO
00-00.080 — C/orq. de Lirio Panicali
YAYÁ DA BAHIA (Samba)
FALAS DE MIM (Samba-canção)
ERNANI FILHO
00-00.081 — C/orq. de Lirio Panicali
PARIS! PARIS! (Samba)
DOIS EXTREMOS (Samba-canção)
DUPLA VERDE-
00-00.082 — C/côro e orq
O MUNDO VAI
(Samba)
A MARIA TÁ RIC
MICHEL
00-00.083 — C/conjunto de
LAGO DE CRIST
CANÇÃO DO BED
HELENINHA
00-00.084 — C/orquestra
NOITES DO RIO
CARTAS DE AMO
NEUSA
00-00.085 — C/orq. de Lir
SAUDADE ADEUS
RUMBA NO PANAM
IVAN DE A
00-00.086 — C/conjunto de
POR QUE VOLTE?
NOITES CARIOCAS

apresenta

O SEU SUPLEMENTO Nº 4



-MARELO
tra
ADMIRAR
(Samba)
UD
irio Panicali
L (Bolero)
INO (Bolero)
COSTA
Samba)
(Fox)
RIA
Panicali
ão)
Rumba-mambo)
ENCAR
de Boite
E? (Beguine)
(Samba)

VENANCIO E CURUMBA

00-00.087 — C/conjunto

TEMPO DE MULECOTE (Baião)
LEMBRANDO O SERTÃO (Baião)

JOSÉ MENEZES

00-00.088 — Conjunto e côro

GURIATÃ DE COQUEIRO (Baião)
A VIOLA DO ZÉ (Polka)

ZEZÉ GONZAGA

00-00.089 — Com Lirio Panicali e conjunto de Boite

FOI VOCÊ (Samba-canção)
CANÇÃO DE DALILA (Bolero)

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

00-00.090 — C/ritmo — Guitarra José Menezes

LUAR DE PAQUETÁ (Baião)
MALANDRINHO (Chôro)

00-00.091 — **INEZITA BARROSO**

FUNERAL D'UM REI NAGÔ (Canção afro-brasileira)
CURUPIRA (Canção amazônica)

OS CARIOCAS

00-00.092 — E ritmo

NÃO DEIXE FALAR DO SAMBA (Samba)
EU NÃO POSSO ABANDONAR (Samba)

ROBERTO PAIVA

00-00.093 — C/orquestra e côro

MARCHA DOS VELHINHOS (Marcha)
NÃO SOU PALHAÇO (Samba)

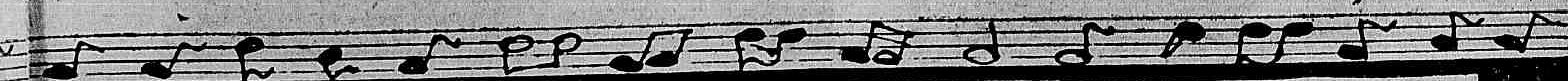
SILVIO CALDAS

00-00.094 — C/orquestra e côro

NOS BRAÇOS DE ISABEL (Samba)
QUANTO DÓI UMA SAUDADE (Samba)

00-00.095 — **OS COPACABANA**

FLAMENGO — (Chôro)
MALAGENA (Samba)



SINTER S.A. — CAIXA POSTAL 4082 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

24 HORAS NA VIDA

DE UMA ARTISTA

NEUZA MARIA

Neuza Maria é uma das cantoras do primeiro plano do rádio carioca. Jovial e talentosa, a "estrêla" da Rádio Nacional soube grangear grande número de fans. Focalizamos, aqui, um dia de sua vida, atendendo aos inúmeros pedidos dos seus apreciadores

●

Fotos de JUAREZ DE ALMEIDA



Neusa Maria desperta de acôrdo com as necessidades. No dia que tem programa cedo, acorda entre oito e nove horas e vai cuidar de seus bibelots preferidos.



Às vêzes o trabalho doméstico reclama suas energias e ela enfrenta o encerado com gôsto, deixando, depois de muita luta, o chão como um espelho de tão brilhante.



Como sua colega, a cantora Bidú Reis, gosta bastante de ciclismo e se prepara tôdas as manhãs para o esporte favorito. Pedalando pelas ruas ela passa a manhã.



Após o almôço um telefonema para a rádio a fim de se inteirar da programação, horário de ensaios ou de audições a que tem de comparecer como funcionária disciplinada.



Sua correspondência é tôda despachada à tarde e, para isso, Neusa Maria usa sua máquina portátil companheira dos momentos de trabalho quando o microfone não a reclama.



Depois do jantar, muitas vêzes antes, quando seus afazeres de artista obrigam, ela deixa a casa e vai para a Rádio Nacional onde se apresenta cantando e agradando.



Antes de dormir, enquanto o sono não vem, Neusa Maria gosta de lêr um romance preferindo sempre o gênero da aventura romântica para êsses momentos calmos de leitura.



CORREIO DOS FANS



MARIA AUXILIADORA ROSA — (Cruzeiro) — Uma capa com a Emilinha, a Dalva e a Marlene? Já saiu, Mariazinha. Mas sairão outras, sairão.

ALAIR DE ROSA — (E. Santo) — Essa história dos artistas serem casados é o diabo! Muitos desviam o assunto, quando se fala na história...

★

NAIR GOMES — (Florianópolis) — Se a espôsa do Carlos Galhardo é artista? Não é não. Por que, hein?

★

VERA E MARIA LÚCIA — (Rio) — Quem é o noivo da Marlene? Ela não diz.

★

MARIAZINHA — (Niterói) — Se a Lurdinha Bitencourth tem ciúmes de que o Nelson Gonçalves responda as fans? Claro que não!

MARÍLIA MARA COUTO — (Divinópolis) — Para alcançar o Cil Farney, escreva para a Rádio Mayrink Veiga, aos cuidados do seu irmão, Dick Farney: rua Mayrink Veiga 15, Rio.

★

FAN DO CÉSAR E EMILINHA — (Rio) — Quais os tipos dos seus favoritos? Ora, fan, ora... Veja a capa da nossa edição número 103 e tire suas próprias conclusões, tá bem?

★

FANS DE MARLENE — (São Paulo) — Uma capa com a Marlene e o Manoel Barcelos? Já providenciamos.

★

VERA ROSA SILVA — (Estado do Rio) — Endereços do Rui Rei e do César de Alencar? Um só: Rádio Nacional! Idades: entre 30 e 40 anos, serve?

★

NECA — (São Paulo) — Endereço de Isaurinha Garcia? Rádio Record, rua Quintino Bocaiuva, 22, São Paulo. Mas não espere fotografias, pela volta do correio. E' difícil! Já comprou o "Album do Rádio"?

EMILIO — (São Paulo) — Se a Marlene e a Emilinha tencionam percorrer o Estado de São Paulo? Parece que sim... principalmente se lhes assegurarem contrato de mais de cem mil cruzeiros!

★

HILDA LOPES — (Rio) — O Heron Domingues vai sair na capa, sim. Pode esperar. Palavra!

★

LUCY NUNES — (Rio) — A Ida Gomes não deixou a Rádio Tupi. Foi atuar na BBC, de Londres.

★

FAN DE ELIANA — (Colatina) — Se a Eliana é casada com o Renato Murce? Em novelas ou na vida real?

MARIA RUTH — (Rio) — Se a Marlene vai casar-se com o Ivon Curi? Não: o felizardo é outro.

ROSEMARY — (Rio) — As idades de Marlene e Emilinha? Parece que ambas completaram 27...

PAULO SANTOS — (São Paulo) — Ora, Paulo. Os "Trigemios Vocalistas" continuam lá na Rádio Nacional, fagueiros e felizes, como sempre...

★

TEREZINHA — (Rio) — E'!...

★

ZENITH GOMES — (Rio) — Por que a Rádio Nacional não contrata a Isaurinha Garcia?... Porque a Isaurinha não quer deixar São Paulo. Só...

★

MARIA DA PENHA — (Juiz de Fora) — Dalva de Oliveira outra vez, na capa? Aguarde o próximo número, aguarde!

★

ERCILIA ALVES — (São Gonçalo) — Uma fotografia do Francisco Carlos? Já saíram, aqui, umas duzentas Veja, por exemplo, as edições 63, 66, 84 e 90.

★

SÉRGIO SILVA — (S. Rita do Passa Quatro) — Outra capa com a Elvira Pagã? Mais outra? Saíram três: edições 33, 47 e 73. Endereço? E' coisa difícil, difícil!

★

RUBIA DOS SANTOS — (Apucarana, São Paulo) — O Décio Luiz, Rubia, continua elogiando a vida de solteiro. Idade? Anda pelos 27. Serve?

★

JOSÉ ALVES DA SILVA — (França, Bahia) — O Aristeu Queiroz sairá na capa, sim. Merece... mas vai entrar na fila, José!

DARCY MENDES — (Salvador) — Quem, o Telmo de Avelar? E' solteiro, sim.

★

EDILCÉA R. — (Estado do Rio) — O endereço da Rádio São Paulo é: Avenida Angélica, 430.

DEJANIRA SHUPHAM — (Guaira, São Paulo) — A idade do Vicente Celestino? 56 anos. Falta muito!

★

MARLIEZES FERREIRA — (Rio) — A Adelaide Chiozzo sairá na capa da REVISTA DO RÁDIO, sim. Mas já saiu, outro dia, não viu?

HAMILTON MAURICIO DE MELO — (Rio Bonito) — Reportagem com o Floriano Faissal? Pois não! Já saiu, mas sairão outras.

★

HÉLIO SILVA — (Alfenas, Minas) — Retratos do "Trio de Ouro" e Dalva de Oliveira? Procure no ALBUM DO RÁDIO. Em nossa redação ainda possuimos alguns exemplares. Sirva-se, mandando-nos 20 cruzeiros, pelo correio.

★

REGINA GOMES — (Rio) — Escreva para a professôra Maria de Lourdes Alves, aos cuidados da Rádio Nacional. Ela responderá aos seus pedidos.

REGINA CATANHEDE — (Rio) — Está bem...

JAIME AUGUSTO SOUZA — (Rio) — Bem, fique esperando pelo próximo número: você encontrará a "Rainha do Rádio" na capa, de forma sensacional!

★

ALBA NEIVA — (Garça, São Paulo) — A Emilinha Borba é daqui, mesmo. Nasceu na terra carioca. Idade? Dizem que a favorita completou 27 anos...

★

ABIGAIL DE MELLO — (Rio Bonito) — Merecem, sim. Mas essa história da capa obedece à oportunidade dos assuntos e à fila dos artistas, que é bem grande, palavra!

★

MERCEDES BARREIROS — (Rio) — Estava fazendo falta a Marlene? Bem, ela já voltou. E agora?

★

VITÓRIA VICENTINA — (?) — Idade da Dalva de Oliveira? Palavra que não sabemos... Quanto ganham a Emilinha e a "Rainha do Rádio"? Uns vinte mil cruzeiros por mês. As vêzes, muito mais. Depende das gravações e das excursões.

★

EMIO JOSÉ DO CARMO — (Rio) — Vai, vai, vai...

★

JOSÉ GALIANO — (Rio) — O Nelson Gonçalves faz anos no dia 29 de junho. Mas recebe presentes mesmo fora de época...

★

MARION DOS SANTOS — (E. do Rio) — Por que não publicamos a vida do Orlando Silva, contada por êle mesmo? Ué, e as "Memórias de Orlando Silva", que estamos publicando?!

★

DELY MAZZONI — (Barra do Piraí) — Por que o J. Silvestre ainda não saiu na capa da REVISTA DO RÁDIO? Porque... sairá!

★

APAIXONADA DO GALHARDO — (Florianópolis) — E' casado, sim. Nome? Ela não é de rádio. Vai daí...

★

MARIA SANTOS — (Avaré, S. Paulo) — Coloridas, não, mas valem a pena!

★

FAN DE BRANDÃO FILHO — (Guaratinguetá) — Ué!... O Brandão continua na Rádio Nacional! Ligue o seu rádio para a E-8, fan!...

★

LUIZA — (Riachuelo) — Por que o César de Alencar não se declara à Emilinha? Luiza, Luiza!... César e Emilinha são apenas bons amigos e colegas. Não confunda simpatia e cordialidade com amor, romance e matrimônio. Tá bom?

★

AMAZONAS CORREIA — (Rio) — Claro que o Dilermando Reis toca por música. O ouvido ajuda, apenas...

★

APAIXONADA DE CELSO — (Vitória) — Por que a Rádio Nacional só programa o Paulo Gracindo? Por que o artista merece, "apaixonada". Ou não?



CORREIO DOS FANS



FAN DE ELIANA — (Bahia) — Nossa! — Você entende que a Eliana quase não sai na REVISTA DO RADIO!... E aquela capa, da edição número 104.

★

VANIA LÚCIA — (Rio) — Qual o enderêço da Dalva de Oliveira? Rádio Nacional, Rádio Nacional!

★

EDNA CARMEM EVARISTO — (Volta Redonda) — Por que o César de Alencar faz o Afrânio Rodrigues de "páu para tôda obra?" Por que o Afrânio dá conta do recado. Ou será que não, Edna?

★

DALILA — (Rio) — Olá, missivista de tôdas as semanas! O dia do aniversário do Gregório Barrios, é? Vamos descobrir, tá bem?

★

HÉLIO JAYME — (Rio) — A Emilinha Borba não pode sair, não, no "Eu Gosto"... porque já saiu, edição número 35, tá bem?

★

STELA RODRIGUES — (Rio) — Quantos discos foram vendidos do bolero "Dez Anos". Anda pela casa dos cinqüenta mil!...

★

MARISTELA — (Niterói) — Qaul é o nome do filho do Carlos Galhardo? Pergunte ao próprio Galhardo, escrevendo-lhe, por intermédio da Rádio Nacional. Serve?

★

FAN DA EMILINHA — (Campinas) — Por que a favorita não vai até a sua cidade? Porque não há tempo, por enquanto, para a viagem.

★

MARTIN NETO — (Rio) — Procure o Berliet Júnior na Rádio Tupí, lá na avenida Venezuela, 23-4.° andar.

★

OLGA OLIVEIRA — (Juiz de fora) — O Anselmo Duarte é casado, sim, embora prefira dizer que não... Coisas!

★

FLORISMUNDO MARQUES — (São Carlos) — O Waldir Azevedo é artista do Rádio Clube. A Orquestra do Zacarias está em negociações para reaparecer numa emisora carioca.

FAN DAS LUCIAS — (Rio) — A Lúcia Martins e a Vera Lúcia continuam na Rádio Nacional, sim. A Vera não é casada com o Chocolate, não.

★

LAURA M. — (R. G. Sul) — Não, não é preciso ser assinante da REVISTA DO RÁDIO para que o retrato apareça em nossas páginas. Mande logo a sua "big-fotografia".

EDI VIEIRA — (Rio) — Qual é o número do apartamento da Emilinha Borba? Vocês fazem cada pergunta! Escolha entre 1 e 100. Serve?

★

FANS DE MARLENE — (Rio) — Não, a Emilinha Borba não é desquitada. O noivo de Marlene vai bem, obrigado. Estamos providenciando uma reportagem com um e outro.

FAN DO SILVIO CALDAS — (Rio) — Por que não assina seu nome no cupon? Qualquer dia o "Correio dos Fans" acaba respondendo apenas aos "fans de fulano e beltrano". Mas, apesar disso, aí vai o informe: procure as edições números 14, 29, 34 e 81, para saber de coisas a propósito do "cabecinha".

★

LURDINHA OLIVEIRA — (Rio) — Por que o Jorge Veiga saiu da Tupi? Por que estava disposto a ingressar na Rádio Nacional. Não é simples?

★

THAIS LIMA — (Rio) — Nossa! Que pergunta! O Júlio Louzada não pensa em desquite, não. Êle felicíssimo com a vida de casado!

★

SENHORITA ALENCASTRO — (Rio) — O Marcel Klass, realmente, afastou-se das atividades artísticas, o que é uma pena, não acha? O Luiz de Carvalho, por enquanto, não pensa em voltar ao rádio carioca. Está fazendo sucesso em Belo Horizonte.

★

PRINCESA APAIXONADA — (?) — Está legal, Princesa. Contenha a sua paixão porque o Cahuê Filho vai aparecer em tôdas aquelas secções.

★

FAN DE LINDA E DIRCINHA — (E. do Rio) — Por que a Rádio Nacional não contrata a Dircinha Batista? Quer nos fazer um favor? Dirija a pergunta a Vitor Costa, diretor da Nacional.

★

SANDRA RUIZ — (Franca) — Viu? A Aidê Miranda saiu nas "24 horas", na edição 102.

★

ALVARO MENDONÇA — (Rio) — Sairá, sim... um dia!

★

LUZIA MARIA — (Rio) — Não vai mais...

EDITH DOMINGUES — (Americana) — Já mandamos fazer uma reportagem com o Nélio Pinheiro. Pode esperar.

★

OSIA BARBOSA MENDES — (Recife) — A culpa, na demora, é da correspondência, Osia. O mensajeiro do Correio, aqui na rua de Santana, que o diga!

★

JUJUBA — (Rio) — Quais as medidas do corpo da Emilinha? Idem, do César? Vamos perguntar ao alfaiate... e à costureira!

★

LOUCOS PELA CARMÉLIA — (Rio) — Acalmem-se, deixem o acesso pra depois... a capa da Carmélia sairá, outra vez. E muitas outras... com o tempo!

★

MAURO RODRIGUES PINTO — (Rio) — Mande a reportagem para ser lida ou julgada. Ou passe, então, por aqui.

★

JAIME S. TADDEU — (Rio) — Por que não entrevistamos o Brandão Filho? Já mandamos focalizá-lo em 100 fotos e detalhes de sua carreira. Tá bom?...

ATENÇÃO, LEITORES — Esta secção é de vocês. Disponham do "Correio dos Fans" para as suas perguntas sôbre as coisas e artistas do rádio. Lembrem-se, porém, que não podemos garantir se os artistas enviam ou não fotografias — e que não fornecemos os enderêços particulares da gente do microfone. Perguntem, esclarecendo de forma legível o que desejam, e aguardem a resposta nestas páginas, considerando o tempo e o volume da nossa correspondência.

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....



O governador do Estado de Minas Gerais, senhor Juscelino Kubitschek, num instante em que abraçava o diretor da Rádio Inconfidência, Ramos de Carvalho, que deixou a BBC de Londres para dirigir a popular emissora mineira

15.º ANIVERSÁRIO DA INCONFIDÊNCIA

BRILHANTES FESTEJOS

Poucas vêzes uma emissora no Brasil terá comemorado tão condignamente um ano mais de existência. Foram realmente extraordinários os festejos da Inconfidência que assinalaram o seu 15.º aniversário. A cidade de Belo Horizonte viveu uma semana de atrações radiofônicas. O auditório da Feira de Amostras da capital mineira teve sua lotação esgotada dias seguidos, já que as comemorações se estenderam por oito dias. Tudo correu às maravilhas.

★

Do Rio seguiram vários artistas para abrilhantar as festividades da emissora que agora Ramos de Carvalho dirige. Entre outras cartazes lá estêve Vicente Celestino, cujo êxito foi, como sempre, retumbante. Uma embaixada da Mayrink Veiga, comandada por Jaime Moreira Filho abrilhantou também a festiva programação. E houve ainda, entre outras atrações, a presença dos locutores esportivos Oduvaldo Cozzi, Antônio Cordeiro, Luiz Mendes, além de Jaime Moreira. Os artistas da Inconfidência completaram, com êxito, a programação traçada por Fernando Jacques que é no momento o diretor-artístico da Inconfidência.

★

Estiveram presente às grandes festas o governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek; o vice-governador,

e demais altas autoridades do Estado. Tôda a cidade compartilhou das comemorações.

★

Atendendo ao cordial convite da Inconfidência a REVISTA DO RÁDIO estêve presente aos festejos na pessoa de seu diretor. Nesta página aparecem flagrantes apanhados pelo nosso fotógrafo enviado especialmente a Belo Horizonte. Pródigos em atenções, os diretores, funcionários e artistas da popular emissora demonstraram a simpatia que nutrem por esta revista. Também o público presente ao auditório foi de extrema gentileza, aclamando e aplaudindo freneticamente o nome da REVISTA DO RÁDIO.

★

Durante a visita que fizemos à Inconfidência foi-nos dado percorrer tôdas as suas dependências, onde constatamos organização exemplar. Sente-se, sem desdouro para outras direções anteriores, que Ramos de Carvalho está imprimindo um sentido popular, moderno e simpático à tradicional emissora dos mineiros. O público recebe uma programação diária variada, agradável, inteligentemente dosada. Não há o espírito "oficial" a prejudicar a popularidade da estação. Sendo embora uma emissora ligada ao govêrno do Estado, a Rádio Inconfidência nem por isso se afastou da massa, das preferências genuinamente populares da grande legião de ouvintes de Minas. Nisso há-de se fazer justiça a Ramos de Carvalho. Seu tempo de atuação ainda é pequeno mas já oferece os melhores frutos. Por certo, com a habilidade que tem, com o proveitoso tirocínio que traz de sua permanência na BBC de Londres, com seu entusiasmo pessoal, Ramos de Carvalho colocará ainda a Inconfidência em lugar de muito maior destaque no cenário nacional. Para isso conta com uma equipe laboriosa da qual será injustiça destacar nomes ou grupos. Todos trabalham pelo mesmo fim que deve ser o orgulho dos mineiros: o engrandecimento constante da Inconfidência!

★



Momento em que o sr. Clovis Salgado, vice-governador de Minas, saudava a Inconfidência, ao lado de Francisco Lessa

Em baixo mais dois flagrantes do fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO que seguiu especialmente para Belo Horizonte. Na foto à esquerda os locutores esportivos do Rio confraternizando com os locutores esportivos de Belo Horizonte. A direita momento em que Ramos de Carvalho agradecia ao governador Juscelino Kubitschek pelo muito que tem apoiado a Inconfidência. Indiscutivelmente foram grandiosos os festejos de comemoração do 15.º aniversário da emissora que Ramos de Carvalho dirige





REVISTA DE CINEMA

Por ADOLFO CRUZ

CLAUDETTE ESTÁ "MAGRINHA"...

Claudette Colbert, a "Sagramor de Scuvero do cinema norte-americano", não tem problemas para se manter sempre no mesmo pêso, e com êsse fato está muito contente. No "set" da emprêsa produtora Crest, ela passava o tempo a comer, mas, recomendava sempre que não lhe servissem guloseimas, sanduiches, pastéis e dôces. "E' uma sorte" dizia a artista se puder andar de calças masculinas, quando o corpo ajuda... Todos sabem como uma mulher gorda fica, quando anda de calças compridas...

TELEVISÃO X CINEMA

Muito temos lido e ouvido a cêrca da televisão. Esmagadora maioria, por estas bandas, tem pretendido convencer o público de que a televisão jamais causará prejuízos ao cinema no Brasil.

Numa entrevista que fizemos com o cantor colombiano Carlos Ramirez, dêle tivemos ensejo de escutar uma franca informação sôbre o palpitante assunto, em relação aos Estados Unidos.

O criador de "Granada", "Frenesi" e outras lindas melodias — companheiro muito invejado de Esther Willians em "Escola de Sereias" — não fêz rodeios para nos declarar o seguinte:

— Hollywood está sentindo fortemente os efeitos da Televisão. Atualmente seus artistas atraidos por vantajosos contratos têm abandonado a cidade do cinema.

E concluiu Ramirez:

— A televisão verdadeiramente vem desafiando a cinematografia!

Edmundo Lopes, rádio-ator da Tupi é pintor laureado tendo feito uma viagem à Europa onde além de pintar, trabalhou no teatro e participou de um filme sôbre Castro Alves.

GANHE

Um T.V. — Um carro — Uma electrola e outras utilidades domésticas, Guardando as notas de compra de J. ISNARD & Cia. Ltda.

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

DISCOS — RADIOS

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecânicos montadores

Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59 — Alfândega, 159 — Buenos Aires, 113 — TEL. 43-4474 — RIO

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTAO — EM —

"VAMOS CANTAR"

De outubro

TRÊS CRUZEIROS

EM TODOS OS JORNALEIROS

CINEMA, MESMO?

Curiosa reclamação recebemos de um leitor que se assina Wenceslau Ribeiro. Referindo-se a um cinema do subúrbio da Leopoldina, nos contou que após verificar que a parte de baixo da casa de diversões estava completamente lotada, quando se encaminhava para escada objetivando encontrar um lugar na galeria do cinema foi por um "vagalume" proibido de o fazer, pois, "lá em cima" disse o indicador de lugares, é, especialmente, para casais.

Pergunta o reclamante: O cinema é feito para que vejamos filmes ou para esconderijo de casais?

TALVEZ VOCÊ NÃO SABIA...

... Que Bing Crosby já foi vendedor de jornais, motorista de caminhão, empregado dos correios, estudante de Direito e "bateria" de uma orquestrazinha de "jazz".

... — Que Charles Boyer estreiou no cinema quando êste ainda não falava, dirigido pelo cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti.

... Que Dennis Morgan fala fluentemente o sueco.

... Que a filha de Orson Welles e Rita Hayworth, nascida em dezembro de 1944, chama-se "Rebecca".

AINDA WEST POINT

Depois da apresentação de "West Point History", apareceu a lembrança sincera de que a música norte-americana, quando bem lançada, não apresenta senões e fiascos. E a boa música pode ser ouvida nessa conquista de W. Point. Se pensam que James Cagney mata e derruba batalhões, equivocam-se. Temos um Cagney musical, secundados pela "lourinha" (algumas vêzes) Doris Day e pelo "crooner" Mas Rae. Belas canções, bonitas páginas impregnadas de lirismo é o que encontramos nesse estabelecimento militar... musical. Gene Nelson, parece que substituirá Fred Astaire, Dan Daile, Gene Kelly & Cia.

Lustres de Cristal

TCHECO

Com pingentes ricamente lapidados

oferta especial

6 LUZES

Cr$ 2.000,00



Compre diretamente na fábrica

AV. PRES. VARGAS 1074

e defenda seu dinheiro!

Materiais importados — Tudo sem intermediários

"FIM DE SEMANA" SOUBE MERECER O APLAUSO POPULAR

Aérton Perlingeiro, um dínamo de produção — Idéia e ação fazendo um programa de sucesso — o locutor não atrapalha o corretor — Ponta de Lança da PRA-3, "Fim de Semana"

Texto de BORELLI FILHO



Aqui estamos dando prosseguimento a esta série que põe em destaque os grandes programas do rádio, mostrando aos leitores os mil e um detalhes que tornam possível a transmissão dos seus cartazes favoritos.

Hoje focalizamos mais um programa de auditório: um dos muitos que fazem a alegria de tanta gente, nos salões das emissoras ou mesmo em casa, na tranqüilidade gostosa emoldurada por um fim de semana.

E êsse é precisamente o título do programa que hoje aparece em nossa galeria: "Fim de Semana", uma atração de Aérton Perlingeiro no Rádio Clube, no dia e horário em que a atividade intensa dá lugar a um repouso absoluto ou a procura de um divertimento que amenize as agruras de seis dias dedicados à luta incessante pelo direito de viver.



"Fim de Semana" é mesmo o cartaz de maior popularidade do Rádio Clube. E um dos primeiros, no seu gênero, em todo o rádio carioca. Soube fazer ouvintes, mercê de uma movimentação constante, provocada pelo seu criador, o Aérton Perlingeiro, homem que nasceu para a luta e combate à indolência. Animando o seu programa com entusiasmo, fazendo de cada minuto da sua irradiação um motivo de absorção para o ouvinte, o Perlingeiro, magro e inquieto, movimenta um auditório de centenas de pessoas, prendendo a todos com as suas novidades, as suas brincadeiras, as suas atrações e os seus concursos. Longe do microfone, diante de uma máquina de escrever, encontra-se o Perlingeiro coçando o queixo, martelando furiosamente as teclas da sua máquina, concretizando uma idéia que



Aérton Perlingeiro tem o seu cartaz!...

será, de fato, sensacional. Mas tratemos de conhecer as fases que antecedem a irradiação do seu "Fim de Semana", tarefa que, realmente, leva-lhe os seis outros dias, na procura do anunciante, no ensaio dos artistas, na confecção de planos, e muitas outras tarefas.

★

E' evidente que os programas de auditório apenas desfrutam de prestígio quando encontram o aplauso do ouvinte. E, principalmente, se obtem a certeza de se constituirem em magníficos divulgadores dos produtos que anuncia. "Fim de Semana" está nesse caso: conquistando o público, mereceu o incentivo e prestígio dos bons anunciantes, ávidos, naturalmente, de uma propaganda positiva dos seus artigos e a conseqüente promoção de vendas. Fazendo o seu programa nos moldes que atendem às exigências dos ouvintes — e vendendo mais o produto do seu anunciante! — O Aérton soube conquistar sucesso artístico... e financeiro.

★

Sim, porque o corretor do programa é o próprio Aérton Perlingeiro. Igual ao César de Alencar e ao Heber de Bôscoli, além de tantos outros, Aérton Perlingeiro imagina o seu programa, dividindo-o em diversas secções e, depois, leva a novidade ao anunciante, mostrando-lhe a excelência do material de propaganda. Se a coisa não desse resultados positivos, de há muito o "Fim de Semana" teria deixado de existir.

O trabalho começa, mesmo, na segunda-feira. Aérton e seus auxiliares concatenam as atrações da audição do sábado seguinte, acertando detalhes e programações indispensáveis, trocando, por outro lado, secções que apresentem perda de popularidade. O nível do "Fim de Semana" tem que ser dos melhores. E as idéias, pródigas, estão sempre presentes para que o mínimo de tempo seja valorizado com material de interêsse dos ouvintes. Assim o estudo faz-se constante, sondando-se as preferências populares, atendendo-as e fazendo as substituições das "velharias" pelas novidades "atômicas".

★

Acertadas as substituições, Aérton vai conversar com o seu anunciante, o homem que paga o programa... e







Escrevendo o programa, animando o auditório e convencendo o anunciante, Aérton Perlingeiro garante o sucesso artístico e financeiro do programa da PRA-3. Não é atôa que o chamam de "dínamo-humano"!

espera bons resultados da sua despesa. O assunto é conversado, o anunciante quase sempre concorda com a idéia do animador do Rádio Clube e os ensaios são ajustados, durante o resto da semana, para que a história receba uma aprovação unissona dos ouvintes e expectadores do "Fim de Semana".

★

O programa começa às 2 horas e termina às cinco e meia. Seu princípio tem lugar com o chamado "Espetáculos Populares", que reune a orquestra da PRA-3, dirigida pelo maestro Clovis Mamede, e com o cantor Newton Teixeira, num patrocínio da "Companhia Usinas Nacionais". Logo em seguida, às 2,25 exatamente, Aérton apresenta o "More de Graça", programa que presenteia o ouvinte do auditório, sorteado através do seu ingresso, com a importância equivalente ao aluguel de um mês de sua residência. O patrocínio pertence aos "Cigarros Sudan". Às 2,50 é transmitida a "Roda-Gigante", prestigiada pela "Companhia Cervejaria Bohêmia", constando da distribuição de mil cruzeiros para o auditório, enquanto que Odete Amaral e Edgar Lafuroade tomam conta da parte musical. Em seguida, às 3,15, ouvimos "Um Show Para Milhões", da "Camisaria Progresso", contando com a participação dos "Vocalistas Tropicais", "Os Copacabanas", Edson Lopes, e os rádio-atores Roberto Mendes, Antônio Nobre, Ribeiro Fortes, Aliomar de Matos e Mildred Santos, interpretando a cena do primeiro, "Banco de Jardim". Chegamos, então, ao "Não Pague Armazém", atração em que o Aérton distribui mil cruzeiros, divididos em duas partes: uma para o ouvinte que remete à emissora um recibo do seu armazem, e a outra para um dos espectadores do auditório — prêmios oferecidos pelo "Sabão Platino". Das 4 às 4,25 é irradiado o "Cinco Letras de Ouro", programa que leva cinco espectadores ao microfone, entregando-lhes cinco letras que formam a palavra "Serva", firma patrocinadora da atração — o candidato retira de um saco uma ficha contendo uma letra: se coincidir com a que lhe foi destinada, receberá cem cruzeiros, ou a quantia que estiver acumulada, quase sempre de mil a dois mil cruzeiros. Depois, às 4,25 — temos o programa "Em Busca de Valores", que é apresentado pela "Cafeteira Brasileira" e se destina a revelar calouros que lograram boas colocações em programas de gente nova. "Fim de Semana" transmite, ainda, às 4,40 — o "Show da Boa Vizinhança", patrocinado pela "A Televisão", e constando, sempre, de apresentação de um cartaz de outra emissora. Às 4,55 o Aérton irradia o cartaz "À Procura de Cinderela", de "A Insinuante" e "A Nota" e que consta do seguinte: três senhoritas são chamadas ao palco, ali conferindo-se as medidas do seu corpo com as de um manequim inteiramente vestido — coincindindo as medidas, a felizarda leva a roupa, sapatos, chapéus, bolsas, etc., para casa. Por fim, às 5,5 é transmitido o "Jardim de Infância", programa da garotada, patrocinado pela "Vida Infantil" e "Vida Juvenil", constando de brinquedos, prêmios e atrações para o Pessoalzinho Miúdo. Às 5,30 o programa termina, o ouvinte pede bis e o Aérton, cansado e satisfeito, procura um teatro para distrair o espírito e bater palmas para os outros.



Fim do "Fim de Semana": Aérton Perlingeiro e Altanir Ferreira, seu companheiro de todos os programas, despedem-se dos ouvintes, depois de quase cinco horas de brincadeiras e trabalho intenso.

FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

VOLTARAM, HEIM!!!

Aí está, ouvintes de rádio e leitores da nossa revista, a volta sensacional de duas duplas tradicionais da radiofonia brasileira: "Jararaca e Ratinho" e "Joel e Gaúcho".

Fizeram as pazes! Sabem por que, leitores? Mêdo! Sim, mêdo que a lei do divórcio seja aprovada e êles sejam condenados a viverem sòzinhos!

O Gaúcho experimentou um ou dois parceiros. O Joel por sua vez, deu vários golpes sòzinho... Néca! Tudo falhou. Aí... fizeram novo pacto artístico. O Jararaca andou por tôda a fauna! Meteu-se pela floresta a dentro e fêz dupla com todos os animais conhecidos e desconhecidos!

Por fim, convenceu-se de que Ratinho é o tal! O tal porque toca saxofone, agrada fazendo graça e, o melhor de tudo, é sempre um "ratinho" sujeito a ser engolido de uma hora para outra, por uma "serpente" qualquer...

N. R. — (Êsse R quer dizer René) Um "compositor" que estava ao meu lado quando escrevi esta crônica, ao ver no final as duas últimas frases, com as palavras "qualquer" e "é" bateu nas minhas costas dizendo: Bonita rima!

●

DE CORTAR O CORAÇÃO!...

Aquela mulher magra, faminta, maltrapilha, esmolando, chamou-me a atenção. Com o coração partido, depois de atirar-lhe uma moeda de vinte centavos e pedir-lhe o troco, interroguei-a...

— A senhora é doente?

— Não senhor.

— Então por que pede esmola?

— Para poder comer e viver...

— E, por que não trabalha?

— Eu trabalho, sim senhor. Eu lavo roupa pra fora...

— E, não tem freguesia?

— Tenho... quer dizer... tenho sòmente uma freguesa...

— E, essa freguesa não lhe dá roupa para lavar?

— Muito pouca, meu senhor... Pouquíssima! Ela é a Elvira Pagã...



— Se o microfone tivesse mãos... quanta gente não deixaria de encher, aí pelo rádio?...

Eis Aqui o Teste

Trinco e Tramela
Ferro e Madeira
Teto e Parede
Chave e Fechadura
Porta e Janela
Ladrilho e Azulejo
Tinta e Pincel
Cal e Cimento
Barro e Areia
Postigo e Vidraça
Luz e Gás
Bica e Fogão
Pia e Fogão
Pedro e Tijolo.

Não amigo leitor. Isso, embora pareça, não é uma lista de pertences para a construção de uma casa. Absolutamente! E' uma pequena relação de alguns nomes de duplas caipiras de São Paulo, tá bem?

PARA O ALBUM DOS COLEGAS

Juro que não me consome
O nome dêle rimar,
Mas, para seu sobrenome,
Eu confesso: E' de amargar!

Se na língua portuguêsa
Apenas temos "Artur",
Temos na língua francesa:
Bittencourt, tou jour lamour.

Em rádio, seja onde fôr,
Toca qualquer instrumento...
Autor, locutor, ator...
Êle quer é movimento!

E, por ser um bom colega,
Merece de nós um "drinque"
Para ver se êle socega
Um pouquinho na Mayrink...

Iniciais: ALZIRO ZARUR

HABITUE-SE A ECONOMIZAR

COMPRANDO
LOUÇAS
CRISTAIS
ALUMINIOS
TALHERES
e artigos finos
PARA PRESENTES
no BAZAR REGAL



O CASTELO DOS PRESENTES

Em frente à Est. da Penha

QUE MÁGICA BESTA!

Um mágico fazia um teste na Rádio Nacional, aos olhos espantados dos diretores e alguns artistas, pela perfeição dos trabalhos. Entre os boquiabertos estava o Nuno Roland. E o homem fazia misérias! Tirava de uma cartola, coelhos, pombos, papagaios, o diabo! Fazia aparecer e desaparecer objetos com extrema rapidez.

Em dado momento, apanhou um copo, encheu-o de batida em dois segundos apenas. Foi quando o Nuno não se conteve. Agarrou o mágico pelo braço com violência...

— Se fizer desaparecer isso, eu lhe quebro a cara, ouviu?

"CHACRINHA" E SEUS FILHOS GÊMEOS...

Pai de três garôtos, Abelardo Barbosa espera quintuplicar a contagem — E os herdeiros vêm em dupla!...

Quem ouve o Abelardo Barbosa, comandando, tôdas as noites, o seu "Cassino da Chacrinha", na Rádio Tamoio, fica duvidando da seriedade do mais curioso dos nossos animadores de programa radiofônicos. Fazendo o seu "Cassino" à base da mais perfeita confusão, Abelardo diverte os ouvintes, ao mesmo tempo que lhes oferece músicas as mais palpitantes e oportunas. Mas precisamente porque imprime ao seu programa um cunho original, fazendo-o em meio a uma barulheira medonha, gente falando e gritando, "Chacrinha" não tem a "pinta" de um camarada sério, tipo patriarcal, desses que levam para casa, todos os dias, meio quilo de pão ou um pacotinho de manteiga.



Papai "Chacrinha" e o garôto mais velho

O ouvinte entende o "Chacrinha" como o mais boêmio dos mortais, o locutor que troca a noite pelo dia, vivendo como os morcegos, alérgico ao sol. Mas a realidade é bem outra. Abelardo Barbosa é o mais comportado dos chefes de família. Acabando o seu programa na Tamoio, à uma da madrugada, êle corre para casa, muita vez para levar ao colo o José Aurélio, duplicata do José Renato, nascidos, ambos, há 8 meses. Enquanto a espôsa do "Chacrinha", dona Florinda, segura o Renato, o nosso bem-humorado personagem trata do Aurélio, enfrentando a madrugada num ambiente de vozes bem diferentes daquela algazarra melódica do seu cassino microfônico.



Abelardo Barbosa é, assim, um quase patriarca. Casado há 4 anos, já é papai de três garôtos. Primeiro foi o Jorge Abelardo que veio ao mundo. Depois, quase três anos mais tarde, vieram o José Renato e José Aurélio, para a surpresa do casal: gêmeos! O trabalho seria

dobrado, mas o "Chacrinha" estava mesmo querendo família numerosa. Era um patriarca em miniatura, mas disposto a ganhar o título em tôda a sua expressão. O futuro, pela vontade do Abelardo, se encarregará de converter o seu sonho em realidade. Os gêmeos do "Chacrinha" são os mais barulhentos possíveis. Parece que herdaram as qualidades do papai: "animar" as madrugadas, no lar do "Chacrinha", com os "shows" mais retumbantes do mundo: gritam, choram, cantam, uma farra! Tudo isso assistido pelo animador da Tamoio, que já se convenceu de que os garôtos serão os seus continuadores no "Cassino".

Jorge Abelardo, o mais velho, que ainda não faz muito tempo completou a sua terceira primavera, é o maior crítico do pai. Ouve-o, sisudamente, tôdas as noites e, não raro, sintetisa a sua "crítica" numa frase definitiva!

— "Papai fala bôbo no rádio!..."

E, com os "shows" dos herdeiros, o "show" diário na Tamoio, o "Chacrinha" vai levando sua vida, alegre... e na mais perfeita ordem, apesar do seu lema, no "cassino", completamente oposto!...



Louco pelos herdeiros, Abelardo Barbosa chega ao exagêro de dormir com os gêmeos, às vêzes, na cama dos garôtos!... Em baixo, Jorge Abelardo, José Renato e José Aurélio fazem pose para o fotógrafo: parecem até o "Chacrinha" dos tempos das fraldas!



Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

VENENO HUMANO — A humanidade anda mesmo de coração muito carregado, não resta a menor dúvida. Ha poucos dias, segredaram-me ao ouvido: — o Jorge Goulart está tuberculoso, coitado! A notícia me foi dada com uma tonalidade tão pungente e comovida, que eu seria capaz de jurar por todos os santos desse mundo, que o meu confidente estava com a alma em pedaços, diante de tão cruel e chocante infelicidade. Não era possível! Não fazia três dias que eu ouvira o Jorge Goulart cantando, com uma voz clara, sadia, que mais parecia, o seu canto, um gorgeio de pássaro em manhãs de verão.

— Sim senhor... Já teve até uma hemopitise.

Mas Deus do céu, como teria acontecido tragédia tão terrível a um rapaz tão bom, tão jovem, tão sonhador?! Não. Eu não podia acreditar no que me diziam. O subconsciente ficou repetindo imagens e frases em transições cinemáticas. Coitado Não, não podia ser! E cadê que eu podia trabalhar com o drama de Jorge Goulart na cabeça?

A tardinha, quando o cantor chegou à Rádio Nacional, olhei-o com a minúcia de um policial. Achei-o mais pálido do que é, e até notei duas olheiras fundas lhe emoldurando tristemente os olhos. Não. Mas aquela sua disposição, aquela sua avidez, aquela sua ganância em escolher as músicas para o carnaval, não eram próprias de um homem doente!

Depois, quando o Fernando Lôbo aproximou-se da roda, declarou o cantor que tinha parado de fumar, e tão cedo não faria estravagâncias. Como é?! Tontiei um pouco, até que êle veio me tirar da dolorosa dúvida: — "Fui ao médico, e êle me disse que eu estava com uma forte inflamação na pléura".

Puxa, Jorge, você dá cada um susto na gente! Fiquei então medindo até aonde pode chegar a maledicência humana. O pensamento não alcança. Moleques, vamos dar uma vaia nos êrros da humanidade?

— Fiooo...

ESTRANGEIRADA — O vigarismo artístico está imperando novamente nesta bendita cidade de São Sebastião. A safra deste ano é enorme. Tem nulidade de fora trabalhando em tudo que é lugar do Rio de Janeiro. Vejam só a ousadia de um anúncio da boite "Night And Day", saído nos jornais:

"Hoje e tôdas as noites: Mambos, boleros, guarachas e rumbas — Grande show".

Deveria ser crime de lesa-pátria a omissão da música brasileira em certos shows do Brasil. E' um bom assunto para os legisladores! Enquanto isso acontece, na cara dos brasileiros do Rio, o senhor Léo Martini, ou Léo Marino, um Léo qualquer que se enfronhou de astro, não respeita os compromissos assumidos com a Rádio Nacional, e, depois de anunciado, contrato registrado, etc. etc. manda dizer de longe que não pode vir agora. O César de Alencar declarou-me que havia conseguido 180.000 cruzeiros em um mês para êsse "ilustre" e "xilicôso" astro da extranja. Tá bom? César, aconselhe seu anunciante a pegar esta gaita e patrocinar um brasileiro, que é muito mais vantagem. Quer uma prova do que estou afirmando? O "Acapulco" foi obrigado a parar com a temporada do Carlos Ramirez, porque andava às moscas! O nosso povo já está se convencendo de que os nossos são tão bons ou melhores do que os abacaxis importados.

Enquanto as autoridades não tomam uma providência contra o abuso dos estrangeiro sem nossa terra, eu vou juntando os moleques de minha rua, e oferecendo aos canastrões rotulados de grandeza a vaia de reprovação nacional:

— Fiooo...

TELE... VISIONÁRIO — Conheci Chiquinho Sales há longos anos. Tomei-me de simpatias por êle, também, há muito tempo. Ou melhor, desde que o conheci. Por circunstâncias especiais, fomos colegas de mesmo teto, poucas vêzes, e sempre em período de pouca duração. Costumo ler tudo que se diz respeito a rádio. Portanto, estou sempre tomando conhecimento de que Chiquinho foi pra lá, ou veio pra cá, por intermédio do noticiário especializado. Pois muito bem. Há dias atrás, "Radar" incumbiu-me de fazer uma reportagem com Oscarito dentro da Televisão. Ora, lembrei logo de quem? Do Chiquinho! Sabia que o homem mandava na Televisão Tupí, e me seria então mais fácil assim a missão de realisar uma reportagem com Oscarito lá em seu metier. Mesmo porque, a reportagem devia interessar também à "associada". Telefonei. Atendeu uma voz feminina. Acho que era mesmo de mulher. Disse dos meus propósitos, e identifiquei-me, pedindo para o Chiquinho vir ao telefone. A voz que eu acho que era de mulher, fêz uma pausa para meditação, e voltou informando que o sr. Chiquinho Sales estava muito ocupado e não podia atender. Insisti, soletrando tudo. Nova pausa, agora para tapiação. Percebí a voz falando para o lado. Percebí também uma outra voz que não pude distinguir se era de homem ou de mulher, cacarejar qualquer coisa. Fui então informado que o Chiquinho não podia sair da TV. Que eu telefonasse noutra hora.

Puxa vida, que importância! Quem te viu e quem TV, hein Chiquinho? Meu caro, se você é mandão ali, lembre-se que nos oito anos que eu ali estive, vi passar pela direção, oito diretores! Quem manda no duro nisso tudo, e não sairá porque é filho do homem, é o Fernando Chateubriand. O resto é hipotético. E você está sendo tele... visionário. Desculpe, ouviu. Eu ainda gosto de você, mas hoje você não escapa da vaia dos meus moleques. Êles não gostam de máscaras. Dedo na bôca, meleeada!

— Fiooo...

VOCÊ ME CONHECE?



Sou o mais novo de uma família de artistas. Meus irmãos também trabalham no rádio, alguns em setores técnicos, outros diante do microfone. Nascí aqui mesmo no Rio de Janeiro, num dia 28 de abril, apesar de meus pais serem estrangeiros. Na infância sonhei com a aviação, a marinha... menos o rádio. E fui para o microfone por obra do acaso, levado pelos manos que, antes, atuavam no teatro. Gostei da experiência, deime bem e acabei por ficar no rádio-teatro, desdobrandome na sonoplastia de novelas e demais espetáculos de teatro-cego. Em 1949 fiz uma temporada no rádio paulista, voltando, logo, porém, para a mesma emissora em que iniciara minha carreira. Continuo solteiro, embora considere o matrimônio uma coisa indispensável. Tenho a mania da coleção de gravatas, fiz grandes amigos no rádio, continuo achando a aviação uma coisa admirável e levo a vida da melhor maneira possível, preocupado com o meu trabalho. Espero continuar merecendo a simpatia dos fans, fazendo esforços para tanto. E então? Você me conhece? Se ainda não descobriu... procure a resposta na página 48.



Um flagrante do dia 5 de setembro último no auditório da Rádio Clube do Brasil por ocasião da entrega dos prêmios referentes ao sorteio do mês de agôsto, no qual foram contemplados os fregueses-ouvintes: Edna de Souza, residente a rua Pedro Domingues, 146, a quem coube uma máquina de costura Serva (1.º prêmio) e Isabel Delvizio, residente a rua Honorio, 1036,uma bicicleta completamente equipada (2.º prêmio) Como sempre o Sr Pereira, proprietário da CÊDOFEITA, esteve presente ao ato de entrega.

Dinheiro aos Montes!

O GRANDE PROGRAMA SEMANAL DA CÊDOFEITA CONTINUA DISTRIBUINDO CRUZEIROS E MAIS CRUZEIROS AOS OUVINTES DA RÁDIO CLUBE DO BRASIL

A "Cêdofeita", a menor sapataria do Rio e a que mais caro vende... continua apresentando semanalmente ao microfone do Rádio Clube do Brasil um dos mais sensacionais concursos já realizados no rádio brasileiro. Tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, Aérton Perlingeiro, o "animador milionário", distribui por ordem da "Cêdofeita", milhares e milhares de cruzeiros, isto é, Dinheiro aos montes! — Uma verdadeira multidão superlota, nesses dias, o grande auditório da Pioneira do Ar, a fim de receber, na horinha, dezenas de prêmios em dinheiro e ainda passar momentos agradabilíssimos proporcionados pela "Cêdofeita". Basta dizer que a sapataria das elegantes cariocas além de um magnífico programa, faz questão de sortear 1 prêmio de 500 cruzeiros — 5 prêmios de Cr$ 200,00 — 10 de Cr$ 100,00 — 10 de Cr$ 50,000 — 20 de Cr$ 20,00 e 10 de Cr$ 10,00 num total de 56 prêmios. Na última quarta-feira de cada mês há então o grande sorteio "Cêdofeita" no qual o primeiro contemplado recebe uma máquina de costura SERVA com motor e o segundo contemplado, uma bicicleta inteiramente equipada. A entrega dos prêmios é feita na primeira quarta-feira de cada mês na presença de centenas de concorrentes que assim podem testemunhar a lisura de todos os concursos instituidos pela "menor sapataria do Rio e a que mais caro vende".

Os cupões numerados que dão direito a entrada gratis no auditório do Rádio Clube, são distribuidos também gratuitamente a todos aquêles que comprarem seus sapatos na "Cêdofeita" e valem para todos os sorteios do mês seguinte ao da compra.

Outra grande vantagem oferecida aos ouvintes deste programa e fregueses da "Cêdofeita" é que, estando presentes no ato do sorteio os concorrentes receberão o prêmio em dobro! Duas máquinas, duas bicicletas e também os prêmios em dinheiro.

Ouçam tôdas as quartas-feiras às 20,30 horas o programa "Dinheiro aos montes" no Rádio Clube do Brasil e ao comprarem seu calçado na "Cêdofeita", exijam o coupon numerado.

RÁDIO de

CARTAZES DO BRASIL

Se outros méritos não possuisse o programa "Cartazes do Brasil", que a Excelsior acaba de suprimir, bastaria apenas um para credenciá-lo definitivamente na nossa admiração. E essa qualidade — talvez a mais importante — dizia respeito ao decidido apoio que nêle se emprestava à música popular brasileira, que aparecia em tôdas as suas audições, emoldurada de interessantes comentários, que induziam a nossa gente a pensar melhor na necessidade de prestigiar e divulgar as nossas lindas melodias.

Havia portanto — e é isso justamente o que fazemos questão de assinalar — um sentido construtivo nos "scripts" de Renato Macedo que, procurava mostrar a todos que não devemos desprezar aquilo que é nosso e mais, procurava ainda mostrar o ridículo a que se expunham certos brasileiros que, forrados de enfatuado esnobismo, costumam dizer que o samba é música inferior. Ora, num país como o nosso, onde a música estrangeira, como o fox, a rumba, o bolero e ùltimamente o mambo, costuma dominar avassaladoramente a preferência de uma infinidade de patrícios nossos, é mais do que evidente que um programa como o "Cartazes do Brasil" vinha se constituindo numa verdadeira sentinela avançada na defesa das nossas melodias populares.

Aliás, em tôdas as audições de "Cartazes do Brasil", sempre apareciam as biografias dos nossos compositores populares, revelando ao público as suas lutas e suas vitórias, mas principalmente, contando claramente as tremendas dificuldades que tiveram de enfrentar para impor no mercado as suas músicas, num mercado em que quase sempre a melodia de fora constitui uma séria concorrente.

E foi justamente o programa feito com essa sadia orientação, o programa que se batia desassombradamente pelo maior prestígio da música popular brasileira, que a Excelsior resolveu retirar do ar, esquecendo, talvez o mérito da campanha patriótica que Renato Macedo vinha realizado.

MÁRIO JÚLIO



CINDERELA

E' a mais recente contratada da PRE-4, firmando-se, dia a dia, no conceito dos ouvintes. Canta igual às melhores estrêlas do rádio brasileiro

FRED JORGE "GLOBE TROTTER"

A paixão pelas viagens sempre foi a maior preocupação de Fred Jorge, da Rádio São Paulo. Embora o destino nem sempre tenha sido camarada em realizar o seu desejo, mesmo assim o produtor da PRA-5 já andou passeando pelas terras da California, Cuba, México, Canadá, Alaska e Hawai. Não pode se queixar da sorte, uma vez que já traz no seu arquivo muita coisa para contar daquilo que viu e ouviu em terras estrangeiras e, não é nada difícil que, daqui há pouco, o destino lhe proporcione nova caminhada para além das nossas fronteiras.

HEMORRÓIDAS
E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e inte nos), inclusive os que sangram, Usando a poma a no local e tomando juntamente o liqui o, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 M SES.

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr., Caixa Postal 137 São Paulo.



LIQUIDO
Hemo-Virtus
POMADA

Ag. Pettinati

GRAVADOR
Alvaro
CLICHES
TEL.
23-6227

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não antendemos pelo Reembolso.

São Paulo

OSVALDO MOLES ACIDENTADO

Nos primeiros dias deste mês, Osvaldo Moles sofreu um desastre de automóvel, mas felizmente não houve nada de grave, estando, já inteiramente fora de perigo. Moles, que é muito estimado, tem sido bastante visitado, e o público ouvinte aguarda com interêsse o seu retorno. A REVISTA DO RÁDIO, que sempre teve em Osvaldo Moles um grande amigo, aqui deixa os seus melhores votos de imediato restabelecimento.

●

LIA DE AGUIAR

E' um dos maiores cartazes da televisão paulista. Ei-la, aqui, numa peça teatral transportada para a TV-Tupi, despertando a admiração dos seus muitos fans da paulistas. Lia divide suas atividades artísticas, atualmente, entre o rádio, a televisão e o cinema. Já é trabalhar!

EU PROMETO . .

Homero Silva, elemento de primeira linha das associadas, é candidato — como já divulgámos nesta página — a vereador no pleito de outubro. Pois bem. Homero Silva promete, se eleito:

"Pugnar pelos interêsses da criança desprotegida, trabalhando sem esmorecimentos para que ela seja amparada de modo a não sofrer futuramente, as conseqüências que o desamparo acarreta. Pela minha classe, estarei sempre atento naquilo que se me apresentar para realizar de interessante e sugestivo em seu benefício".

No próximo número, o "Eu prometo" de Mário Guimarães, o popularíssimo Zé Caninha da Rádio América.



Beleza

graça e personalidade que se irradia através de um cabelo bem cuidado.

Á base de óleos puríssimos, Vaselina Tonica SANTA FÉ é um produto embelezador dos cabelos e protetor do couro cabeludo. É tambem ideal para dar a ondulação permanente uma aparencia natural e distinta

Vaselina tonica SANTA FÉ, um fino produto da cosmética americana facilita a conserva o penteado.



AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, o de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

RÁDIO DOS ESTADOS

★

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Rodolfo Mayer está monopolisando o público gaúcho, com "As mãos de Eurídice". O teatro São Pedro, esgotou lotações durante sua estadia naquela casa de diversões. Rodolfo transferiu-se para o palco do Instituto de Belas Artes, e lá, o nosso público continua superlotando o auditório "Tasso Correa". Qualquer comentário que tecessemos seria uma repetição de tudo o quanto tem sido escrito, e comentado em tôrno do trabalho de Pedro Bloch

A Rádio Farroupilha, também está apresentando Rodolfo Mayer, diàriamente às 15 horas e aos domingos às 20 horas.

★

Léo Gonzaga, rádio-ator, que durante muito tempo atuou na Rádio Gaúcha, transferiu-se para PRF-9.

★

Nelson Cardoso da Silva e Olavo de Barros, estão apresentando pela Rádio Farroupilha, uma série de boas produções, dignas de sintonia.

★

Ildefonso de Paula Carvalho, da PRC-2, está vivendo na novela de Amaral Gurgel "A Dama da Noite", uma das melhores interpretações de sua carreira artística.

★

Continuando nossas visitas às emissoras do Interior do Estado, registramos com satisfação, o nome da Rádio Taquara, ZYU-22, localizada na cidade do mesmo nome. Sendo uma emissora independente, a U-22, apresenta programas interessante, dos quais, destacamos "Conversa de Bichos", programa visando melhoramentos coletivos e "Uma janela aberta para vida", um script de Jessé Coelho, programa com fins altruísticos, de auxílio aos desafortunados. Ainda do mesmo produtor "Beneméritos da Terra", um estilo "Honra ao Mérito". Aos domingos, seu aditório fica superlotado com "Rádio-Divertimento". Sua equipe de locutores está constituida de Hélio Cardoso, Barceleu Scmitt, Celestino Rodenbusch e Almira Morais.

GABRIEL RANGEL
LOJA 23 4742
OFICINA 43 8784
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 e 90

PARAÍBA

Mário Teixeira

Jota Monteiro, com suas excelentes qualidades de cantor romântico, tem interpretado as mais lindas modinhas nordestinas dos nossos poetas do passado, conduzindo os ouvintes da "Hora da Saudade", da I-4, a momentos de sonho e meditação.

★

Rui de Assis, "o galã do rádio paraibano", depois de sua aplaudida temporada em Natal, voltou ao microfone da I-4 com um repertório novo e de boa feitura.

★

Gilberto Patrício é o autor do lindo samba "Contraste", criação do cantor e animador de auditório da I-4, Jaci Cavalcante.

CAMPOS

Brilhantíssimos foram os festejos cívicos do Dia da Pátria. A imponente parada dos nossos estabelecimentos de ensino empolgou o campista. E o desfile foi grandioso. A PRF-7, com seu aparelho F.M. concorreu eficazmente para que a festa campista fôsse ouvida muito distante porque irradiou tôdas as solenidades.

★

Os programas de calouros nas emissoras têm sempre uma finalidade prática. Revela habilidades, vocações, e tornam aproveitáveis os melhores valores. Ainda agora no programa de calouros da emissora campista destacou-se o jovem Edir Ferreira Nunes. Por ser possuidor de bonita voz e a PRF-7 o aproveitou, incluindo-o entre seus bons elementos.

★

Andral Tavares vai entrar para o corpo de funcionário da PRF-7 como redator e locutor. Dispondo de tôdas as facilidades para redigir corretamente, Andral Tavares será um eficiente colaborador da emissora campista.

★

Três novos elementos acabam de ser lançados pela PRF-7 — Adelma Rodrigues, Solange e Marilda Silva. Três novos valores que deverão enriquecer o rádio campista.

MINAS

Wilson Angelo

Um espetáculo maravilhoso! Eis o que foi a apresentação do Côro e Orquestra da Polícia Militar de Minas Gerais, nas festas comemorativas da passagem do 15.° aniversário da Rádio Inconfidência, sob a regência do maestro mineiro, Sebastião Viana.

★

Hebe Camargo, a simpática cantora bandeirante, atualmente com grande cartaz, vem de realizar ao microfone das Emissoras Associadas, uma série de magníficos programas.

★

A "Hora do Fazendeiro", programa da Rádio Inconfidência e que conta com a direção esclarecida do dr. João Anatólio Lima, está sendo irradiada das 18,05 às 18,55, com muita coisa boa para os agricultores, fazendeiros etc.

★

Termina no próximo mês o contrato de Maria Condé com a Inconfidência. O mesmo será renovado, sem dúvida alguma, pois estamos diante de uma cantora de reais méritos.

★

A grande edição de "Esportes pelo Ar", pelos comandos da Rádio Inconfidência, poderá ser escutada, agora, em novo horário: às 19 horas e 5 minutos, em ondas médias e curtas, sob a chefia de Jairo Anatólio Lima.

★

"Uma Serenata para Você", é um dos mais interessantes programas da linha de atrações da Rádio Guarani.

POR TODO O BRASIL
a BAHIA é ouvida
NOITE E DIA
PELOS 3 PREFIXOS
• ZYN-20 — 1.440 kcs 5.000 10.000 watts
• ZYN-22 — 3.345 kcs (Curtas-Tropical)
• ZYN-23 1.010 kcs (Reportes)
RÁDIO Cultura DA BAHIA
ESCRITÓRIOS:
S. Paulo: 7 de Abril, 342 - Sala 57 - Tel. 36-5911
Rio: México, 41 - Sala 1102 - Tel. 32-1086

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»
Nº 6 Curso por Correspondencia para Senhoras e Aliciates
À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N° 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.
NOME..
RUA.......................................Nº..........
CIDADE..................................ESTADO..............

RIO BONITO

Sem dúvida a maior novidade foi o afastamento de José Eugênio da Direção da ZYV-3. Após quase dois anos de trabalho o jovem locutor, desligou-se da emissora do coração da baixada fluminense. Deixa José Eugênio, uma grande lacuna no cast desta simpática emissora.

♦

Uns se afastam... outros voltam. Assim, voltaram a Rádio Difusora, mais uma vez, Chevrand Silva e Marcia Lúcia. Agora já casados e... já a espera de um herdeiro o jovem casal poderá trabalhar bastante pelo progresso da émissora.

•

Juntamente com José Eugênio, sairam também o técnico Domingos Marcelino e o produtor e locutor N. Soares Dois bons elementos perdeu a simpática difusora Riobonitense.

Dedicando-se inteiramente ao seu escritório de desenho, o locutor Carlos Jr. é mais um elemento que acompanha José Eugênio nesta saida. Foi diretor-artístico da V-3 duarnte mais de 15 mêses.

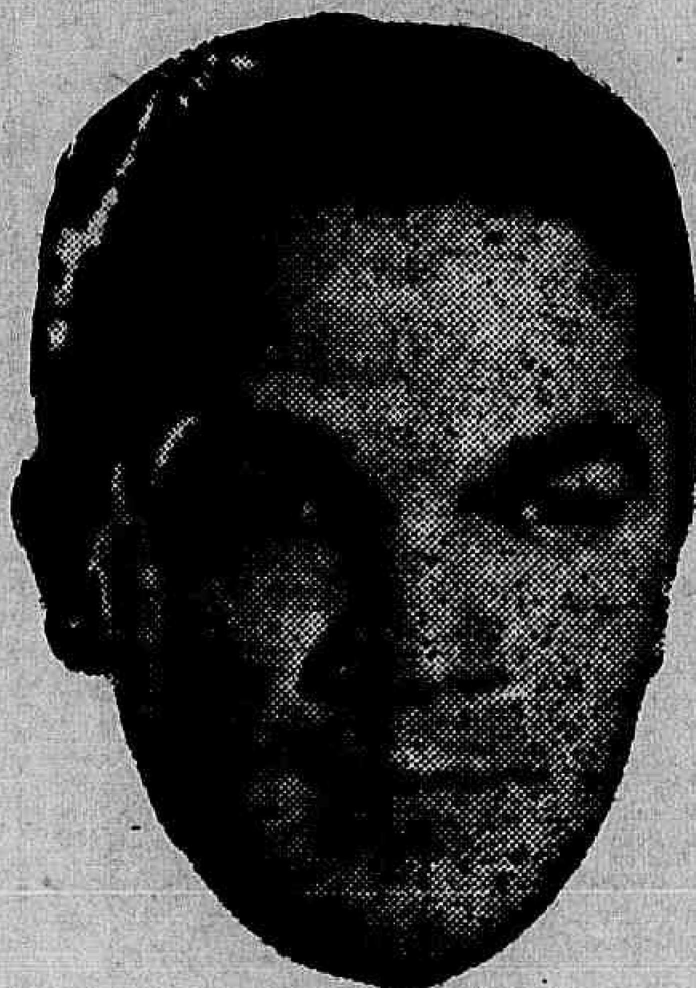


MARIO DE OLIVEIRA, é um dos valores mais expressivos da Rádio Farroupilha. Tenor de apreciáveis recursos artísticos

JACARÉZINHO

Por I.I.R.

Revestiu-se de um grande brilho a vinda a esta cidade da "Rainha do Baião" Carmélia Alves, pertencente ao "cast" da Rádio Nacional. Carmélia Alves, apresentou-se ao público às 21 horas no palco do Cine Edem e às 24 horas no Grêmio Marajoara, que foi inaugurado nêsse dia. Para mais abrilhantar sua festa, o Grêmio Marajoara, além de Carmélia Alves, trouxe-nos ainda a "Orquestra de Mantovani", da cidade de Assiz, e prometenos outras realizações dêste quilate. A presença de Carmélia Alves, levou uma multidão enorme ao salão de baile do Marajoara, que apesar de grande, tornou-se pequeno. Carmélia Alves distribuiu vários discos seus e fotografias com dedicatórias. No Hotel Municipal, local onde se hospedou, foi alvo de vários pedidos de fotografias, que ela distribuia a bom gôsto, sempre com um sorriso nos lábios. Carmélia Alves, alcançou pois, um grande sucesso em Jacarézinho que a espera novamente no fim dêste ano.

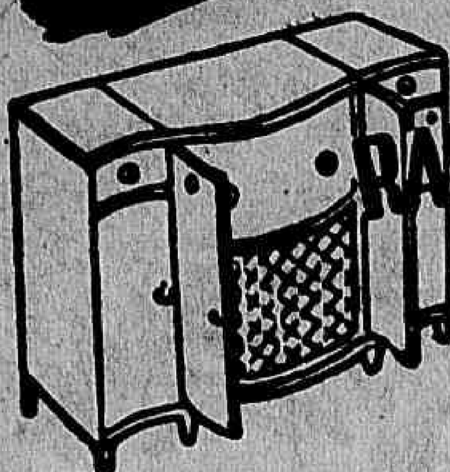


★

JOSÉ ANTONIO, um bom cantor português está percorrendo o interior do Brasil, cantando nas emissoras de maior popularidade do norte e do sul do país

★

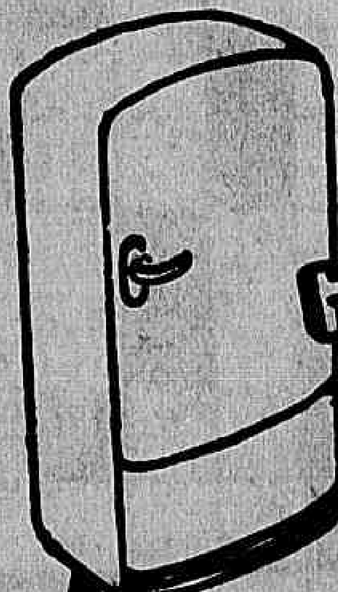
Aguardem!



RÁDIOS e ELETROLAS



TELEVISÃO



GELADEIRAS

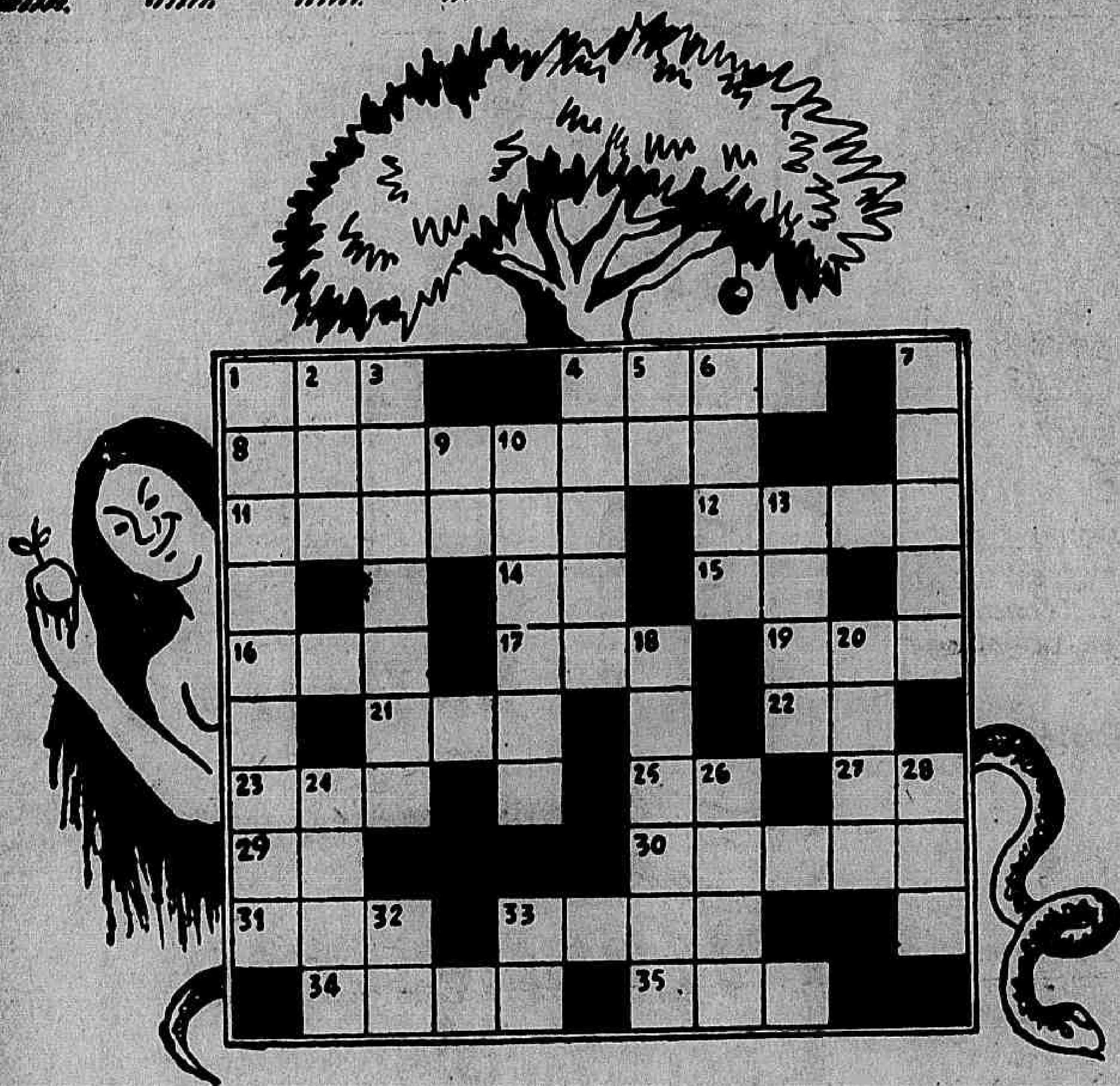
VENDAS a PRAZO
PELO MELHOR PLANO



DISCOS

Brevemente
INAUGURAÇÃO
dos novos departamentos da
Casa
Rádio Rama Ltda.
RUA SETE SETEMBRO, 227/9.

Palavras CRUZADAS



Colaboração de ALCÉCIO CARVALHO

Solução no próximo número

HORIZONTAIS: — 1) Primeira mulher; 4) — Sobrenome de uma cantora e atriz; 8) — Templo Judáico; 11) — Destruir balões; 12) — Parentes; 14) — Tânia Regina (inv.); 15) — Osvaldo e Vitor; 16) — Linda, Altivo e Lúcio; 17) — Animal (inv.); 19) — Do peixe; 21) — Nota (inv.); 22) — Laço; 23) — Negação; 25) — Despido; 27) — Pronome; 29) — Heitor de Car-

33) — Onde atracam navios (inv.); 34) — Conhecido repórter do Ar; 35) — Sadio (inv.).

★

VERTICAIS: — 1) — Cantora da Nacional; 2) — Caminho; 3) — Grande novelista; 4) — Entrada; 5) — Antônio e Gilberto; 6) — Animal doméstico; 7) — Sobrenome de uma cantora da Rádio Nacional; 9) — Armando Cavalcanti; 10) — Menina; 13) — Intérprete de "Obrigado"; 18) — Música; 20) — Elége; 24) — Território; 23) — Bairro Carioca; 28) — Cidade; 32 — Orlando Silva; 33) — Isolado.

valho; 30) — Idealisar; 31) — Arco;

DIA DO RÁDIO

Decorreram com o maior brilhantismo os festejos organizados pela Associação Brasileira de Rádio para comemorar o "Dia do Rádio" que transcorreu a 21 de setembro. Silenciaram as emissoras nesse dia, até às 19,30 para que todos os radialistas participassem da grande festa realizada na Quinta da Boa Vista. Como se sabe a A.B.R. realizou uma semana de comemorações que foi de domingo dia 16 até segunda-feira dia 24 de setembro. Foi um grande acontecimento social com repercussão em todo o país. Numa das suas próximas edições a REVISTA DO RADIO dará ampla e noticiosa reportagem com muitas fotografias sôbre o assunto.

Solução do número anterior

Horizontais: — 1 — Eloisa Mafalda. 2 — Nino; Lotar; IV. 3 — Ita; Atar; Içai. 4 — Orgânicos. 5 — órfão; Afago. 6 — Usai; Cratera. 7 — Abancar; Ia. 8 — Arara; Arnicas. 9 — Isso. 10 — Lacaio. 11 — Acima. 12 — Amar. 13 — Ode Acima. 12 — Amar. 13 — Ode; AC. 14 — Abas; Ano; Apar. 15 — Periósteo; Ôco. 16 — Olerí; Farol.

★

Verticais: 1 — Enio; Uva; Apo. 2 — Litros; Bel. 3 — Onágra; Are. 4 — Afiar; Sir. 5 — Ana; Baila. 6 — Alti; Cá; Sacadas. 7 — Moacir Nascimento. 8 — Atro; Acroâma. 9 — Fá; Satan; Iara; Of. 10 — Ari; Ferino; Cá. 11 — Coar; Pôr. 12 — Dia; Gaia; Aço. 13 — Aviso; As; Rol.

Resposta de "Você me conhece"? Roberto Faissal

A vantagem de ser assinante

★

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano, (Cr$ 150,00), ou por seis meses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à rua Santana, 136 Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... meses.

Nome: ....

....

....

Endereço: ....

....

....

....

Cidade: ....

....

Estado: ....

....

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à rua Santana 136, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

Carta ENIGMÁTICA

Eis aqui a solução exata do interessante enigma anterior, da série que vimos publicando, tôdas as semanas:

"Amigos leitores — Vocês conhecem os apelidos dos artistas do rádio? Sabiam que Ciro Monteiro é conhecido coom o "Formigão"? Por sua vez, César de Alencar tem a alcunha de "Cavalete", além de "Orelha" e "Abanador"? Enquanto isso, Manoel Barcelos é chamado de "Homem Torpedo", Manèzinho Araújo — "Lençol", Jorge Curi — "Cabeleira de Verão", Afrânio Rodrigues — "Tôuca", Herivelto Martins — "Ganizé", César Ladeira — "Bolinho de Arrôz", Heleninha Costa — "Franjinha", e, pra acabar, Nilo Sérgio — "DKW", "sub-solo" e "Metro e Meio".

Vejam agora se conseguem ler a carta enigmática abaixo. Ela contem uma notícia sensacional!

LEITE -E +O | ANTONINO DE INIMIGOS :

-E +RO D + alg 11 NÃO SÃO NOITES , M -E +i

-A +O a ... -O ta D ... -L

E E Tará E E creV ... na ESTA REVISTA 1a

Sec ... 100 -C +S SOBRENOME cio ... -U +L,

... -L bre ... coisas ... e o ... u

R prio coti D -E +I 365 DIAS GRAVOU "CHIQUITA BACANA" se ...

1a ... usa ... -M +Ç nesta ... .

aguarD o seu a ... ciM -E to

-P +M -EIRO ista na Revista do Rádio 1 a ... -E T

... -S +C mento ... -i al ... -O +E ... T!

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

RÁDIO - FOTO - TESTE

Respostas em baixo



1) Êstes lábios pertencem a uma cantora e atriz brasileira, agora fazendo sucesso no estrangeiro. Pensem e respondam...



2) Um conhecido humorista do microfone é adepto do rádio-amadorismo, possuindo um c... to equipamento. Seu nome?



3) Durante muito tempo esta artista foi chamada "A Rainha da Canção Brasileira". Agora é rádio-atriz. Conhecem-na?

RESPOSTAS DO RÁDIO-FOTO-TESTE: — 1) — Leonora Amar; 2) — Barbosa Júnior; 3) — Sônia Barreto.

O RÁDIO EM REVISTA ★

De quando em vez um artista amigo vem visitar as nossas dependências, nossas novas instalações, nossas oficinas próprias, levantadas sabe Deus como. Uma das últimas visitas foi a de Dircinha Batista. Ela gostou de tudo, achou tudo muito bom, muito formidável. Mas quando deparou com o quadro de São Jorge lá em baixo, na oficina, iluminado, não se conteve: "Assim também não é vantagem... Com São Jorge até eu". ● **Foi um esplêndido acontecimento a festa de Galhardo, com uma casa cheia, a cooperação quase total de seus companheiros de rádio. Entre tantos que agradaram é justo porém que se registre o sucesso de José Vasconcelos, de Germano (fazendo o já famoso Mengo) e Silvio Caldas, além de Galhardo é claro, que recebeu uma das maiores consagrações já prestada a um artista de rádio.** ● Reuniram-se os cronistas de rádio, para comemorar o "dia do rádio" (com uma mensagem lida na "A Voz do Brasil" e por tôdas as emissoras), para congratular-se com a diretoria da ABR que tanto vem fazendo em tão pouco tempo, para tomar conhecimento da fundação da Associação Brasileira de Locutores. ● **Vocês já decifraram a "Carta Enigmática" que está na página atrás desta? Lá encontrarão uma notícia deveras sensacional.** ● Procópio estreou no Rádio Clube do Brasil com um programa bem feito e bem dirigido por Dias Gomes. Tudo faz crer que o grande ator brasileiro desta vez fique mais tempo (definitivamente seria melhor) trabalhando no rádio. ● **Por falar nisso: muito antes de Dulcina seguir para Portugal já os seus programas pela Nacional tinham sido suspensos. Tudo indica que não tenham agradado como se esperava e uma das razões, (a nosso ver) foi o fato do ouvinte perceber que se tratava de gravações.** ● Emilinha Borba também estêve aqui nos visitando. Um detalhe provando o sucesso que ela e Dircinha aqui fizeram com visitas tão amáveis é o seguinte: parou tudo; redação, oficinas, expedição, caixa, administração, gerência... e quase até a direção! ● **Começaram as gravações para Carnaval e com elas começaram as desavenças. Fernando Lôbo que muito ajudou Jorge Goulart na subida, não quer vê-lo agora nem pintado.** ● Marlene, querida, pra que você cortou o cabelo assim?! ● **Dalva de Oliveira está zangada com o diretor desta revista. Mandou, lá de Buenos Aires, cartão para o Cáspary, para o Borelli, para o Santos Garcia, para uma porção de gente daqui. Mas não faz mal, o diretor não se zanga por isso. Muito mais do que um cartão, vale aquêle abraço na ABR em que Dalva com os olhos húmidos segredou: "Você fêz tanto por mim! Devo tanto a você!"** ● Por onde anda Albenzio Perrone? E' um cantor que merecia estar ainda num lugar de destaque, para próprio orgulho do rádio, como exemplo de disciplina, camaradagem, lealdade, inteligência e sobriedade. ● **Se os cálculos não falharem Bill Farr ainda vai ser carregado nos braços pelas fans como já o foi Orlando Silva muitas vêzes. Sendo que o Orlando tinha voz apenas. Com o Bill as pequenas não sabem o que fazer quando êle aparece. Não sabem se o "ouvem" ou se o "vêm".** ● Itala Ferreira a nosso ver não deixará nunca mais o rádio. Aliás não é bem isso; o rádio é que nunca mais quererá perder Itala Ferreira. Ela é, inquestionavelmente, a melhor voz cômica feminina, aliando-se a isso o seu talento, a sua maneira tôda diferente de dizer as coisas. ● **Foi fundado o departamento feminino da ABR, com Simone Morais, Isis de Oliveira e Lolita França na direção. Elas vão ter grande trabalho e muitos aborrecimentos, mas tudo em benefício da associação.** ● Foi instalada, em sessão solene a Associação Brasileira de Locutores, cuja presidente é Raul Zanoni. Sôbre o assunto a revista abrirá outras páginas.

ANSELMO DOMINGOS ★

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos
★
SECRETARIO:
Borelli Filho
★
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
★
CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia
★
Ano IV — N.º 108
2 de Outubro de 1951
★
REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO
★
Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00
★
ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
★
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
Os trabalhos assinados são de responsabilidades de seus autores
★
DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda
★
ATENÇAO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Publicando hoje a foto de Dalva de Oliveira, queremos crêr que estamos satisfazendo a vontade de milhares de leitores de nossa revista. A "Rainha do Rádio" é uma das estrêlas mais queridas dos ouvintes do Brasil.

Se seu fígado
estiver bom:
será um estimulante
se estiver doente:
será um medicamento!





REEMBOLSO

HEPATINA N.S. da PENHA

"A VIDA DO FIGADO"

Contém: extratos hepáticos, anti-tóxicos e biligénicos

INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua da Estrêla, 57 — Tels. 28-7330 e 48-3455 — Caixa Postal 3061

End. Tel. "Brazalina" — Rio de Janeiro

EXIJA



SACO AZUL - CINTA ENCARNADA